



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MSP - POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO - SMAN/CAOP/CGAP/DIREX/PF

TERMO DE REFERÊNCIA

Processo nº 08200.010600/2023-36

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Contratação de empresa certificada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme previsto no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) 145 para a prestação de serviços de manutenção com fornecimento de materiais aeronáuticos, tendo por objetivo manter duas aeronaves CESSNA C208B GRAND CARAVAN, prefixos PR-AAB e PR-AAC, pertencentes a frota da Coordenação do Comando de Aviação Operacional da Diretoria Executiva da Polícia Federal (CAOP/CGAP/DIREX/PF), em plenas condições de aeronavegabilidade, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, seus anexos por meio da realização de atividades divididas em itens e seus respectivos subitens, quando houver.

Tabela 01 – Especificação do objeto:

GRUPO	ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM		UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR SIMBÓLICO UNITÁRIO (R\$)	PERCENTUAL CORRESPONDENTE (R\$)	VALOR TOTAL DE REFERÊNCIA (R\$)
1	1	MANUTENÇÕES PROGRAMADAS	SERVIÇOS ORDINÁRIOS DE MANUTENÇÃO	homem/hora	1340	206,72	-	277.004,80
	2	APOIO TÉCNICO OPERACIONAL		mês	12	39.836,75	-	478.040,64
	3	CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO		mês	12	3.588,63	-	43.063,56
	4	SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO E MANUTENÇÕES NÃO PROGRAMADAS		homem/hora	1.100	206,72	-	227.392,00
	5	SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE COMPONENTES (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)		por evento	840.000	1,00	-	840.000,00
	6	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 5)		por evento	1	25,00	25%	150.000,00 *
	7	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE COMPONENTES ESTRANGEIROS (REFERENTE AO ITEM 5)		por evento	1	40,00	40%	240.000,00
	8	FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS		por evento	1.282.500	1,00	-	1.282.500,00
	9	TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 8)		por evento	1	28,00	28	266.000,00 *
	10	TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS IMPORTADOS (REFERENTE AO ITEM 8)		por evento	1	35,00	35	332.500,00
	11	RESSARCIMENTO COM DESPESAS DE MECÂNICO EM VIAGEM (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)		por evento	36.036	1,00	-	R\$ 36.036,00
TOTAL								R\$ 3.184.037,36
*Os valores do Itens 6, 7 e 9,10 não estão somados ao valor final da contratação, tendo em vista que no final na sessão pública serão desconsiderados com valores insignificantes, por já comporem os itens 5 e 8.								

1.2. Os serviços objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar, de natureza continuada, para serviços de manutenção com fornecimento de materiais e ressarcimento de mecânicos em viagem.

1.3. O prazo de vigência da contratação é de 5 anos contados da publicação no Diário Oficial da União (DOU) prorrogável por até 10 anos, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.3.1. O serviço é enquadrado como continuado tendo em vista que existe a necessidade de manutenções preventivas e corretivas conforme manuais de manutenção das aeronaves e Regulamento Brasileiro de Aviação Civil, sendo a vigência plurianual mais vantajosa considerando o Estudo Técnico Preliminar.

1.4. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

1.5. A presente contratação adotará como regime de execução a Empreitada por Preço Unitário, formado por 11 itens, devendo a licitante oferecer proposta para todos os itens, de modo que os pagamentos corresponderão à medição dos serviços efetivamente executados.

1.6. Informações relevantes da tabela 01 - Especificações do objeto:

1.6.1. Serão objeto de lance os Itens: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10;

1.6.2. Os Itens 5, 8 e 11 não serão objetos de lances diretos, devendo permanecer os valores de R\$ 840.000,00; R\$ 1.282.500,00 e R\$ 36.036,00 respectivamente; em relação ao item 5 e 8 já foram somadas as maiores taxas administrativas que após a fase de lance nos itens (6 e 7) e (9 e 10) o pregoeiro irá providenciar o ajuste do item 5 e do item 8 de forma a comportarem os lances das maiores taxas administrativas.

1.6.3. Os itens 6, 7, 9 e 10 serão usados apenas para efeito de cadastro, lance e classificação da proposta no site de compras, no final da sessão será lançado valor insignificante pelo pregoeiro. Os licitantes deverão transformar a porcentagem em moeda adotando a seguinte fórmula, exemplo:

a) o item 6 correspondente ao valor de R\$ 150.000,00 (taxa de 25%) caso o licitante ofereça o valor de R\$ 100.000,00 significa que a taxa administrativa para o item 6 será 16,67%, aplicando-se o mesmo raciocínio para os itens 7, 9 e 10.

1.6.4. Na apresentação do orçamento para o pregão a licitante deverá informar o valor total anual para os itens de 1 a 11, conforme cláusulas acima, mantendo o valor do Item 5 (SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE COMPONENTES); 8 (FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS) e do Item 11 (RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM MECÂNICO EM VIAGEM);

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2023, conforme detalhamento a seguir:

1. ID PCA no PNCP: 385.
2. Data de publicação no PNCP: 19/05/2023.
3. Id do item no PCA: 185.
4. Classe/Grupo: Serviços.
5. Identificador da Futura Contratação: 200334-11/2022.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade

4.1. No que couber, visando atender ao disposto na legislação aplicável, os fabricantes e fornecedores deverão priorizar, para o fornecimento do objeto, a utilização de bens que sejam no todo ou em parte compostos por materiais recicláveis, atóxicos e biodegradáveis.

4.2. Nenhum dos equipamentos fornecidos poderá conter substâncias perigosas como Mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil polibromados (PBBs), éteres difenil, polibromados (PBDEs) em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances). A comprovação poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências citadas;

4.3. As empresas ainda deverão observar o disposto IN SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, especialmente:

- I – use produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
- II – adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
- III – Observe a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
- IV – forneça aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
- V - realize um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
- VI - realize a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;
- VII – respeite as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e
- VIII – preveja a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

4.4. O descumprimento de normas ambientais constatadas durante a execução do Contrato será comunicado pela Polícia Federal ao órgão de fiscalização do Município, do Estado ou da União.

Subcontratação

4.5. É admitida a subcontratação parcial do objeto, nas seguintes condições:

4.5.1. É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal do objeto da contratação, a qual consiste em:

- a) MANUTENÇÕES PROGRAMADAS, exceto revisão gerais de componentes;
- b) APOIO TÉCNICO OPERACIONAL;
- c) CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO;
- d) SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO (conforme TR*); e
- e) FORNECIMENTO DE MATERIAS AERONÁUTICOS.

4.5.2. Será permitida subcontratação de terceiros para prestação de serviços especializados que a CONTRATADA não possa executar, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor do contrato, por lhe faltar específica homologação da ANAC, tais como revisão geral de motor, hélices e componentes, até o limite de disponibilidade financeira.

4.5.3. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

4.5.4. Os serviços subcontratados deverão ser prestados por empresa homologada pela autoridade aeronáutica para os serviços, de forma a garantir sua qualidade.

4.5.5. Antes de autorizar a subcontratação, a CONTRATANTE realizará, em sendo possível, pesquisa de mercado com fornecedores distintos para que se possa avaliar a economicidade da subcontratação.

4.5.6. A CONTRATADA deverá apresentar orçamentos para que se possa avaliar a economicidade da subcontratação.

4.5.7. A CONTRATANTE recusará orçamentos em que forem verificados valores incompatíveis com os praticados pelo mercado.

4.5.8. Poderá ser dispensada a apresentação de mais de um orçamento quando este vier acompanhado de atestado de exclusividade ou documento análogo que comprove tal requisito.

4.6. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, bem como pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

4.6.1. Os custos referentes, ao transporte, armazenagem, despachos aduaneiros e seguro de materiais aeronáuticos que a CONTRATADA terá de suportar para realizar o serviço por meio de subcontratação serão repassados à CONTRATANTE e constarão da fatura dos serviços, que também deverá trazer anexo com os comprovantes das referidas despesas.

4.6.2. Para faturamento dos serviços subcontratados, caso estes sejam realizados por empresa estrangeira, será utilizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, com base na sua cotação de venda, referente ao dia anterior à data de emissão do orçamento pela CONTRATADA, conforme tabela divulgada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

4.7. A CONTRATADA repassará à CONTRATANTE quaisquer garantias remanescentes dos serviços subcontratados e materiais aplicados nestes serviços.

4.8. São obrigações adicionais da contratada, em razão da subcontratação:

4.8.1. Substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada.

Garantia da Contratação

4.9. Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual de 5 (cinco) % do valor contratual, conforme regras previstas no contrato.

4.10. A garantia nas modalidades caução e fiança bancária deverá ser prestada em até 10 (dez) dias após a assinatura do contrato.

4.11. No caso de seguro-garantia sua apresentação deverá ocorrer, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

4.12. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

4.13. ~~O Contratado deverá realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos do contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.~~

Vistoria

4.14. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante **PODERÁ** realizar vistoria nas Aeronaves no local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas, com prévio agendamento pelo telefone 61 2024-9549 ou 9542.

4.15. A avaliação prévia das Aeronaves é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas.

4.16. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

4.17. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.17.1. O endereço para a vistoria das aeronaves é:

**Coordenação do Comando de Aviação Operacional da Polícia Federal.
Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek
Setor de Hangares, Aviação Geral, Hangares 13/14
CEP 71608-030 - Lago Sul – Brasília – DF**

4.18. A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de execução

5.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

5.1.1. Início da execução do objeto: 1 (um) dia após a assinatura do contrato.

5.1.2. Toda e qualquer intervenção de manutenção decorrente da execução do contrato, somente ocorrerá após a apresentação da Solicitação de Serviço, que poderá ser feita através de e-mail, entre CONTRATANTE e CONTRATADA, seguindo os trâmites administrativos discriminados neste Termo de Referência.

5.1.3. A CONTRATANTE poderá acompanhar, diretamente ou por intermédio de técnico formalmente designado, qualquer intervenção decorrente da execução do Contrato de Manutenção das Aeronaves.

5.1.4. A CONTRATADA deverá zelar pela integridade das aeronaves durante a execução da manutenção sob pena de ser responsabilizada por quaisquer danos ou perdas que a mesma sofrer.

5.2. **SERVIÇOS ORDINÁRIOS DE MANUTENÇÃO** - Descrição detalhada dos métodos, rotinas, etapas, tecnologias procedimentos, frequência e periodicidade de execução do trabalho:

5.2.1. MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

5.2.1.1. São os serviços relacionados no plano de manutenção das aeronaves. São as manutenções realizadas em intervalos definidos segundo recomendações do FABRICANTE, através de inspeção sistemática, detecção e substituição ou reparo de componentes, ajuste, calibração, e quaisquer tarefas recomendadas pelo manual de manutenção, como por exemplo:

a) Inspeções Horárias de Célula e Motor: São todas as inspeções calculadas com base no número de horas de voo, constantes nos Manuais de Manutenção de Célula das Aeronaves e de seus motores;

b) Inspeções Calendárias de Célula e Motor: São todas as inspeções calculadas com base em intervalos cronológicos entre si, constantes nos manuais de manutenção de célula da aeronave e de seus motores;

c) Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA): É a Inspeção anual obrigatória do RBHA 91;

d) Remoção e Instalação de Componentes de Vida Útil Controlada: É o serviço necessário para se efetuar as revisões obrigatórias nos componentes da aeronave;

e) Atualização das licenças, softwares, provedores de serviços operacionais e banco de dados.

5.2.1.2. A CONTRATADA deverá ser capaz de executar os serviços de manutenção das aeronaves previstos no Manual de Manutenção não havendo possibilidade de subcontratação, exceto para serviços pertinentes constantes nesse Termo de Referência.

5.2.1.3. As MANUTENÇÕES PROGRAMADAS deverão ser realizadas em centro de serviços da empresa, podendo, em caráter excepcional, e desde que autorizado pelas autoridades competentes, ser realizadas em outro local.

5.2.1.4. Durante o período em que as AERONAVES permanecerem em manutenção sob a responsabilidade da CONTRATADA, esta deverá proporcionar-lhes hangaragem adequada durante todo o período de manutenção, responsabilizando-se por quaisquer danos ou perdas causadas a elas durante este período que tenham sido causados por sua responsabilidade.

5.2.1.5. As datas de paradas das AERONAVES em CENTRO DE SERVIÇOS para execução das MANUTENÇÕES PROGRAMADAS deverão ser acordadas entre CONTRATADA e CONTRATANTE sempre respeitando as DATAS LIMITE estabelecidas pela CONTRATADA.

5.2.1.6. Os WORKSCOPES para tais paradas serão determinados pela CONTRATADA com base no Controle Técnico de Manutenção (CTM) da CONTRATADA, com antecedência suficiente para o necessário planejamento de ambas as partes contratantes.

5.2.1.7. É de responsabilidade da CONTRATADA o gerenciamento dos serviços que serão objeto das inspeções programadas com o intuito de coordenar o tempo previsto, de forma que as especialidades de cada Sistema possam encontrar as discrepâncias em tempo oportuno para que as aeronaves retornem às operações dentro do tempo acordado entre as partes e previsto no Manual das Aeronaves. Qualquer atraso na entrega das aeronaves, durante uma inspeção programada, por culpa da CONTRATADA acarretará as sanções previstas neste Termo de Referência.

5.2.1.8. A CONTRATANTE deverá ser responsável pela realização do traslado das aeronaves do estabelecimento da CONTRATANTE até o CENTRO DE SERVIÇOS da CONTRATADA, até a data limite, bem como por seu retorno para o estabelecimento da CONTRATANTE ou para outra localidade logo após a

execução dos serviços.

- a) Todos os procedimentos e despesas relativas ao traslado das AERONAVES são de responsabilidade da CONTRATANTE, exceto o custo relativo ao combustível necessário ao traslado quando esta for realizar Inspeções Programadas.
- b) O custo relativo ao combustível necessário ao traslado da aeronave para o CENTRO DE SERVIÇOS da CONTRATADA, será descontado da fatura referente ao mês da execução do serviço.
- c) Será estimado tomando por base a distância, em linha reta, entre a sede da CONTRATANTE e a localidade do CENTRO DE SERVIÇOS, a velocidade média e consumo médio de cruzeiro da aeronave a ser mantida e o preço do combustível para abastecimento das aeronaves da CONTRATANTE em Brasília/DF.
- d) A CONTRATANTE informará os dados dessa cláusula à CONTRATADA, antes do início da execução de qualquer serviço no CENTRO DE SERVIÇOS da CONTRATADA.

5.2.1.9. Se, por falha de procedimento da CONTRATADA ocorrer o vencimento de qualquer inspeção que somente possa ser realizada num CENTRO DE SERVIÇOS, a CONTRATADA deverá assessorar a CONTRATANTE para obter uma autorização especial de traslado junto à ANAC, bem como realizar tarefas eventualmente necessárias para que o referido traslado seja realizado em segurança.

5.2.1.10. A CONTRATADA efetuará retoques na pintura e reparos de interiores, que tenham sido ocasionados em virtude de suas atividades ou de seus prepostos na execução dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, visando especialmente proteger áreas das AERONAVES contra a corrosão.

- a) Qualquer reparo de pintura e reparo nos interiores que tenham sido ocasionados pela intervenção manutentiva deverão ser suportados pela CONTRATADA não sendo possível o repasse desses custos para a CONTRATANTE

5.2.1.11. Nos casos de revisões gerais de equipamentos e motor e a CONTRATADA poderá subcontratá-los, conforme estabelecido neste Termo de Referência.

5.2.1.12. A CONTRATADA será responsável pela atestação do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA) e Relatório de Condição de Aeronavegabilidade (RCA).

5.2.1.13. Caberá a CONTRATADA arcar com os valores referentes as taxas e emolumentos incidentes na manutenção da AERONAVE junto à Agência Reguladora (ANAC), exceto multas decorrentes da operação.

5.2.1.14. Inclui-se nesse Item:

- a) materiais consumíveis e descartáveis para realização das tarefas. por exemplo: graxas para lubrificação, estopas, arame de freio etc.
- b) São de responsabilidade da CONTRATADA a contratação de Publicações Técnicas dos Manuais Operacionais, imprescindíveis à segurança de voo, de acordo com o RBAC 90;
- c) São de responsabilidade da CONTRATADA a contratação de Publicações Técnicas dos Manuais de Manutenção de acordo com RBAC 145 (Organização de Manutenção);
- d) A Contratada deverá prover as atualizações de publicações técnicas (operacionais e não-operacionais) que suportam as operações das Aeronaves. Os manuais deverão ser periodicamente atualizados, com dados, correções e melhorias identificados por relatos de operadores da frota;
- e) Manuais operacionais (pilotos) deverão ser ofertados no modo online, são pagos por matrícula de aeronave (no caso, são 2 assinaturas).

5.3. APOIO TÉCNICO OPERACIONAL (ATO)

5.3.1. São os serviços de manutenção preventiva e corretiva, programados ou não programados, que podem ser prestados pela equipe de técnicos da CONTRATADA e poderão ser realizados fora do CENTRO DE SERVIÇOS.

5.3.2. Visa corrigir situações que torne as Aeronaves indisponíveis para o voo, dentro dos limites de segurança para SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE LINHA.

5.3.3. O ATO será realizado por 2 (dois) técnicos de manutenção da CONTRATADA, em jornada própria a ser definida na Contratada, sem dedicação exclusiva de mão-de-obra, podendo haver acionamentos extemporâneo e fora do horário comercial, podendo ser necessária a presença de outro técnico da CONTRATADA pela natureza do serviço ou devido à limitação de jornada de trabalho, a ser gerido pela contratada.

5.3.4. Quando as AERONAVES estiverem na base do CAOP em Brasília, a Empresa CONTRATADA deverá disponibilizar, sem dedicação exclusiva de mão-de-obra, pelo menos 01 (um) técnico para efetuar as atividades de manutenção de linha, a qualquer horário solicitado pela CAOP, limitada às inspeções de até 100 horas ou inspeções maiores que não necessitem de equipamentos/ferramental específicos e possam ser executadas com segurança no local pela equipe responsável pelo apoio técnico.

5.3.5. Uma vez acionada a CONTRATADA, o técnico deverá dirigir-se imediatamente ao ESTABELECIMENTO DA CONTRATANTE, ficando por conta da CONTRATADA todas as despesas de deslocamento do(s) técnico(s) até o ESTABELECIMENTO DA CONTRATANTE e seu retorno.

5.3.6. O REPRESENTANTES DA CONTRATADA designado para o ATO deverá permanecer devidamente identificado e trajado, com uniforme fornecido pela CONTRATADA.

5.3.7. A CONTRATADA deverá informar à CONTRATANTE todos os meios para acionamento do plantão, incluindo, mas não se limitando a, telefone celular, telefone fixo e endereço do plantonista responsável.

5.3.8. Exceto nos casos de atendimento para voos com hora agendada com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, quando o REPRESENTANTE DA CONTRATADA deverá obrigatoriamente estar no ESTABELECIMENTO DA CONTRATANTE no horário combinado, com a antecedência necessária para inspecionar a AERONAVE antes do voo, o tempo de resposta mediante acionamento deverá ser de, no máximo, 03h00min, respeitadas as limitações dos meios de transporte e locomoção.

5.3.9. Nos casos de necessidade de atendimento fora da base de Brasília/DF, em situação de AOG (Aircraft on Ground) ou necessidade de intervenção de manutenção corretiva necessárias para restabelecer as condições de AERONAVEGABILIDADE da AERONAVE, e que possam ser solucionadas pelo ATO, o valor referente à mão-de-obra estará incluso nessa cláusula.

- a) Quando houver necessidade, seja pela natureza do serviço ou por força de regulamentação aeronáutica, a CONTRATADA deverá apresentar, no ESTABELECIMENTO DA CONTRATANTE, ou no local em que as aeronaves se encontram em situação de AOG, mediante acionamento por escrito pela CONTRATADA, técnicos habilitados para executar o serviço.

5.3.10. A CONTRATADA deverá zelar pela integridade da aeronave durante a execução da manutenção sob pena de ser responsabilizada por quaisquer danos ou perdas que a mesma vier a sofrer.

5.3.11. Os técnicos necessários, em acionamentos fora do horário comercial, executarão todas as atividades inerentes a manutenção de campo, que compreendem, mas não se limitam, aos seguintes serviços:

- a) limpeza externa da aeronave quando necessário (ex: limpeza de acessos por excesso de fluido, parte "espelhada" de atuadores, excesso de engraxamento etc);
- b) assistência técnica nos acionamentos do(s) motor(es);
- c) acionamento(s) do(s) motor(es) em caso de manutenção/preservação quando for necessário;
- d) assistência técnica nas saídas e chegadas dos voos;
- e) cumprimento das manutenções de nível pista;
- f) correção das discrepâncias encontradas (manutenções corretivas), conforme cláusulas desse Termo de Referência (TR);
- g) download e upload dos dados do sistema de manutenção preditiva instalado nas aeronaves após o último voo do dia;
- h) atualização de banco de dados dos softwares instalados nas aeronaves;
- i) acompanhamento do abastecimento de combustível;
- j) cumprimento de manutenções preventivas conforme cláusulas desse TR;
- k) inspeções programadas que puderem ser executadas fora do centro de manutenção da Contratada.

5.3.11.1. Durante o acompanhamento do abastecimento de combustível e destaqueio de combustível o Preposto da CONTRATADA deverá:

- a) primeiramente solicitar o abastecimento ou destaqueio de combustível, via contato telefônico ou outro meio plausível, de forma que o provedor do abastecimento, no horário combinado, esteja no local;

- b) informar o quantitativo de combustível a ser alojado em cada célula (asa LH, asa RH);
- c) afastar-se do procedimento (abastecimento ou destaque) num raio de 8,00 (oito) metros da aeronave;
- d) manter-se a uma distância acima dos 8,00 metros da aeronave, porém dentro de visada para que possa observar o abastecedor;
- e) após o fim do procedimento (recolhimento da mangueira), verificar o quantitativo de combustível abastecido na aeronave através do indicativo no caminhão ou outro dispositivo apresentado pelo provedor;
- f) após o recolhimento da mangueira de abastecimento verificar o adequado fechamento dos bocais da aeronave; e
- g) somente após o afastamento do provedor (caminhão abastecedor) o preposto deverá entrar na aeronave e conferir liquidômetro ou realizar as demais tarefas de pré, inter, ou pós voo.
- h) É de responsabilidade da tripulação da aeronave assinar a guia de abastecimento (Comprovante de Entrega de Combustível de Aviação - CE).
- i) O Preposto da CONTRATADA deverá informar o fim do abastecimento à tripulação, para que sejam tomadas as medidas de assinatura da CE e demais providências relativas ao voo.

5.4. **CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (CTM)**

5.4.1. Controle Técnico de Manutenção (CTM) é o serviço de:

- a) acompanhamento dos materiais aeronáuticos controlados;
- b) do controle/atualização das publicações técnicas, do cumprimento das Diretivas Técnicas, Diretrizes de Aeronavegabilidade (DA) e (AD);
- c) acompanhamento técnico e informações de LLPs;
- d) da atualização mensal de todas as cadernetas das AERONAVES, inclusive o diário de bordo na parte relativa às discrepâncias, horas de célula, motor(es), ciclos e inspeções;
- e) controle, atualização e revisão das publicações e biblioteca técnica das AERONAVES;
- f) do controle das atividades de MANUTENÇÃO PROGRAMADA, SERVIÇOS EVENTUAIS e MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA referente às AERONAVES; e
- g) demais exigências pertinentes à legislação aeronáutica vigente relativas ao Controle Técnico de Manutenção.

5.4.2. O CTM deverá:

- a) analisar e controlar as diretrizes de aeronavegabilidade e boletins mandatórios relacionados às aeronaves e respectivos componentes, incluindo seus motores. Como resultado desta análise, deverá propor e, caso aceito pela CONTRATANTE, planejar período para incorporação das diretivas realizada preferencialmente junto às inspeções programadas;
- b) fornecer à CONTRATADA, logo após a celebração do contrato, todos os dados relativos à Diagonal de Manutenção, cumprimento de AD e SB, quantidade acumulada de FH, FC, AH, AC, relação dos componentes instalados (com ou sem limites de vida útil ou TBO), além de outros julgados necessários;
- c) apresentar num prazo de 15 dias após a assinatura do contrato o plano de manutenção em arquivo com extensão “pdf” e uma planilha em arquivo Excel com o tarifário do plano de manutenção;
- d) controlar todas as tarefas de manutenção previstas no plano de manutenção citados na letra anterior;
- e) atualizar os planos de manutenção das aeronaves toda vez que houver revisão dos manuais de manutenção do fabricante, e enviar as versões atualizadas à CONTRATANTE;
- f) ser responsável, nos casos em que for de interesse da CONTRATANTE, por gerenciar extensão de vencimento de tarefas do plano de manutenção ou a realização de procedimento de manutenção alternativo, assim considerado como aquele não previsto em publicação técnica aplicável à aeronave;
- g) realizar consulta à fabricante das aeronaves, cujo resultado, se positivo, será submetido à aprovação da CONTRATANTE. Ressalta-se que, não obstante haver a aprovação supracitada, a responsabilidade técnica relativa à extensão de vencimentos ou realização de procedimentos alternativos é integralmente da CONTRATADA. Em casos de extrema necessidade, a CONTRATADA poderá solicitar à CONTRATANTE, a extensão de vencimento de cheque de manutenção ou extensão de vencimento de motor ou componente;
- h) ser responsável pela emissão do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA);
- i) fornecer, a qualquer momento, quaisquer dados, documentação, da aeronave e seus componentes para elaboração do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade quando requerido pela CONTRATANTE no prazo máximo de 05 dias úteis;
- j) fornecer, a qualquer momento, quaisquer dados, documentação, da aeronave e seus componentes quando requerido pela CONTRATANTE no prazo máximo de 05 dias úteis;
- k) realizará a criação do Banco de Dados de AD, DA e boletins e o disponibilizará para a CONTRATANTE, mensalmente;
- l) ser responsável por alimentar o SISTEMA DE GESTÃO AERONÁUTICA da CONTRATANTE com todos os dados do CTM da AERONAVE, ou aqueles que forem de maior relevância para a manutenção de informações no sistema acordados no momento da reunião inicial de contratação;
- m) ser responsável pela atualização periódica dos registros de manutenção das cadernetas das AERONAVES, dos motores e do diário de bordo, em sistema de gestão próprio da CONTRATADA;
- n) responsabilizar-se-á pelo controle de vencimento dos bancos de dados do sistema de navegação e pelas atualizações (ex: FMS, cartas Jeppesen), demais softwares (programas) que estiverem disponíveis ou instalados na aeronave, das licenças e/ou certificados necessários para a correta operação da aeronave;
- o) ser responsável pela atestação do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA), Relatório de Condição de Aeronavegabilidade (RCA) e Licença Estação (L.E) da aeronave junto a ANAC e ANATEL arcando com todas as taxas aeronáuticas de tais documentos para manter a condição aeronavegável da mesma, fornecendo à CONTRATANTE os referidos comprovantes de requerimento de revalidação protocolados na ANAC e ANATEL;
- p) O CTM deverá ser ajustado para o emprego das aeronaves em um perfil de utilização de 600 horas de voo por aeronave a cada 12 meses;
- q) emitir mensalmente mapa de componentes, inspeções, mapa de diretrizes de aeronavegabilidade e boletins de serviço para que haja o devido acompanhamento por parte da fiscalização.

5.4.3. A CONTRATADA arcará com o pagamento de multas ou quaisquer ônus provenientes da comprovada inobservância de algum dos itens referentes ao serviço de CTM, bem como terá responsabilidade por qualquer falha comprovada na realização dos serviços, apurados mediante regular processo administrativo, observados o contraditório e a ampla defesa.

5.4.4. Com base nas informações do Controle Técnico de Manutenção, bem como as informações previstas neste TERMO DE REFERÊNCIA, a CONTRATADA enviará à CONTRATANTE os WORKSCOPES da MANUTENÇÃO PROGRAMADA a ser realizada na AERONAVE e seus motores, assim como suas respectivas DATAS LIMITE, com antecedência mínima de 40 (quarenta) dias.

5.4.5. A partir da data de início até a data de término da vigência do CONTRATO, sempre que os FABRICANTES ou AUTORIDADES AERONÁUTICAS emitirem DIRETRIZES DE AERONAVEGABILIDADE e BOLETINS DE SERVIÇOS aplicáveis às AERONAVES ou seus motores, a CONTRATADA enviará à CONTRATANTE um sumário explicativo daquelas diretivas e boletins com informações gerais sobre seus cumprimentos.

5.4.6. As publicações de caráter operacional das AERONAVES serão fornecidas pela CONTRATADA, ficando a organização física e manuseio sob a responsabilidade da CONTRATANTE.

5.5. **SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO (SEM) E MANUTENÇÕES NÃO PROGRAMADAS**

5.5.1. As Manutenções Não Programadas são manutenções sem intervalos definidos e são realizadas para a correção de uma falha evidente, suspeita de mau funcionamento e/ou de um defeito na AERONAVE, em um de seus sistemas ou componentes, de acordo com as publicações técnicas ou quaisquer manuais de reparo emitidos pelo FABRICANTE da AERONAVE. Limitar-se-ão às atividades que a CONTRATADA está homologada a realizar de acordo com seu Certificado de Organização de Manutenção (“COM”).

5.5.2. São imprevisíveis quanto ao momento de sua necessidade e, devido às suas peculiaridades, estão descritos neste Termo de Referência em razão do seu caráter ocasional.

5.5.3. A CONTRATADA poderá, caso não esteja homologada para execução, subcontratar uma atividade de Serviço Eventual, de acordo com as condições descritas neste TERMO DE REFERÊNCIA.

5.5.4. A CONTRATANTE deverá ser responsável por informar a CONTRATADA sobre a necessidade de execução de um SEM.

5.5.5. Se o problema for verificado pelos REPRESENTANTES DA CONTRATADA responsáveis pelo APOIO TÉCNICO EM CAMPO, a CONTRATANTE deverá ser notificada para que seja procedida a informação a CONTRATADA.

5.5.6. A CONTRATANTE efetuará o deslocamento da AERONAVE até um CENTRO DE SERVIÇOS da CONTRATADA sempre que houver discrepâncias que não comprometam a aeronavegabilidade, cuja complexidade requeira ferramentas espaciais e/ou serviços técnicos de alta especialização. Em caráter de exceção, a CONTRATADA está autorizada a atender as AERONAVES em um Centro de Serviços diferente daquele declarado no Contrato, se responsabilizando por todas as adequações impostas pelas Autoridades Aeronáuticas.

5.5.7. Caso as discrepâncias encontradas na AERONAVE a tornem não AERONAVEGÁVEL e não possam ser solucionadas pelo APOIO TÉCNICO OPERACIONAL, a CONTRATADA deverá assessorar a CAOP para obter junto à ANAC as autorizações de traslado necessárias, bem como trazer a AERONAVE à condição mínima de segurança que permita o traslado de forma segura.

5.5.8. Quando for necessário e/ou por motivo de regulamentação aeronáutica, a CONTRATADA deverá fornecer para a CONTRATANTE:

5.5.8.1. Um inspetor de manutenção e/ou engenheiro aeronáutico ou engenheiro mecânico com habilitação no CREA para o acompanhamento das inspeções/revisões; e

5.5.8.2. Um técnico habilitado na especialidade a que se pretende solucionar o problema pertinente às AERONAVES.

5.5.9. Serviços Eventuais de Manutenção são os serviços que não estão inclusos no escopo dos Serviços de ATO e poderão ser contratados POR HOMEM/HORA. Estes Serviços compreendem, mas não se limitam, aos seguintes serviços:

- a) polimento de superfícies;
- b) serviços de capotaria: são todos os serviços relacionados à manutenção e recuperação dos assentos e encostos dos bancos dos pilotos e passageiros;
- c) serviços de reparos estruturais: são todos os serviços previstos no Manual de Reparos Estruturais do fabricante da aeronave;
- d) pintura geral, repintura e acabamentos, exceto os casos particulares previstos neste TR, causados por sua intervenção manutentiva;
- e) serviços de reparo, recuperação, reforma, manutenção; e
- f) itens de interiores como poltronas, revestimentos de cabine, carpete, luzes de leitura;

5.6. SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE COMPONENTES

5.6.1. Serão subcontratados quando a CONTRATADA não possa executar o serviço por lhe faltar específica certificação ou homologação da ANAC para manutenção de determinado componente aeronáutico da aeronave.

5.6.2. Não haverá subcontratação no caso de renovações/atestações do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA), Relatório de Condição de Aeronavegabilidade (RCA) e Licença Estação (L.E) da aeronave junto a ANAC e ANATEL. A Contratada arcará com todas as taxas aeronáuticas de tais documentos para manter a condição aeronavegável da mesma, fornecendo à CONTRATANTE os referidos comprovantes de requerimento de revalidação protocolados na ANAC e ANATEL;

5.6.3. Nesta Rubrica constarão, também, os serviços extraordinários, cuja ocorrência não depende de desgaste natural devido a operação da aeronave.

5.6.4. Esses Serviços compreendem, mas não se limitam, aos seguintes serviços:

- a) serviços de manutenção de terceiro nível: são os serviços não cobertos pelo apoio operacional, que necessitam de inspeção detalhada do componente em bancada e/ou teste em banco de provas, como, por exemplo, a revisão geral de motor; serviços de pintura externa e interna: são todos os serviços relacionados à pintura geral de aeronave conforme esquema de pintura no padrão de cor e textura aprovado pelo CAOP;
- b) cumprimento de diretivas técnicas;
- c) serviços de envio e coleta de componentes: são os serviços de frete para o envio e a coleta de componentes que necessitem passar por serviços eventuais de manutenção;
- d) ACIDENTE ou INCIDENTE AERONÁUTICO, ou dano por objeto estranho (FOD) não causado pela CONTRATADA;
- e) do mau uso da AERONAVE e suas partes e componentes, exceto quando praticado pela CONTRATADA;
- f) da operação da AERONAVE fora das suas especificações operacionais estabelecidas pelo FABRICANTE e validadas pela AUTORIDADE AERONÁUTICA;
- g) de serviços de manutenção efetuados por terceiros ou peças instaladas por terceiros, sem anuência expressa da CONTRATADA;
- h) de catástrofes naturais;
- i) do manuseio inadequado de peças de manutenção por terceiros não autorizados pela CONTRATADA;
- j) envio de peças, acessórios e equipamentos necessários a SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO a serem realizados no exterior;
- k) mão-de-obra para os serviços que estiverem fora do escopo do APOIO OPERACIONAL a serem realizados no exterior;
- l) as DIRETRIZES DE AERONAVEGABILIDADE (D.A.) e A.D em vigor e as que forem publicadas após a divulgação do edital de licitação inclusive as D.A.s relativas ao conceito de “FLIGHT SECURITY” e as relativas ao conceito “FLIGHT SAFETY”;
- m) implementação de Boletins de Serviço não-mandatórios, aplicáveis à AERONAVE;
- n) locação de componentes, para atendimentos em situações de emergência;
- o) revisão geral, reparo e aluguel de motores e seus componentes bem como todos serviços para os motores que estiverem fora do escopo da manutenção de linha;
- p) aquisição de licenças, softwares, provedores de serviços operacionais e banco de dados;
- q) trend monitoring (EHM) dos motores; e
- r) engenharia de desenvolvimento para busca de soluções de obsolescências/descontinuidade produtiva de itens da frota.

5.6.5. A CONTRATADA será responsável pela subcontratação das seguintes licenças, softwares, provedores de serviços operacionais e banco de dados para o CESSNA CARAVAN C208B:

- a) habilitação do serviço de voz e texto (SMS);
- b) habilitação do Worldwide Weather Plus Turbine (35 solicitações por mês);
- c) assinatura anual referente ao Garmim Monthly Service;
- d) assinatura anual database e cartas de navegação aérea, cobertura américas, para 2EA GTN 750XI, 2EA GDU 1060 (G600TXI) e 01EA GARMIM GI 275;
- e) assinatura anual CAMP EHM para o motor PT6A114A;
- f) assinatura anual CESCO MANTENANCE - TEXTRON AVIATION CARAVAN I MODEL 208 - PT6A;

5.6.6. A CONTRATADA deverá fornecer todas as atualizações e revisões disponibilizadas pela provedora de serviços, durante o período de duração do contrato.

5.6.7. Caso haja no mercado cartas aeronáuticas compatíveis com os aviônicos da aeronave e de capacidade equivalente, a CONTRATADA deverá submeter à CONTRATANTE para análise.

5.6.8. A CONTRATADA deverá atualizar sempre que for necessário as licenças, softwares, provedores de serviços operacionais e banco de dados para o CESSNA CARAVAN C208B, via e-mail ou por meio físico, via correios, observados as quantidades, qualidades e os prazos previstos neste Termo de Referência.

5.7. FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS

- 5.7.1. A CONTRATADA deverá fazer a gestão da diagonal de manutenção, assim como definir previamente o material a ser utilizado nas Inspeções Programadas, sem que haja prejuízo no tempo de início e término de tais Inspeções. Além disso, deverá efetuar a gestão para aquisição e fornecimento de materiais, durante a operação e inspeções da aeronave, de forma a atender às metas de disponibilidade deste TR.
- 5.7.2. Os materiais aeronáuticos fornecidos pela CONTRATADA deverão ser entregues na CAOP, localizada no Aeroporto Internacional de Brasília - Setor de Hangares da Aviação Geral – Hangar 13/14. CEP: 71608-900 - Brasília-DF ou em qualquer outra unidade da CONTRATANTE mais próxima do lugar em que a AERONAVE esteja, desde que no território nacional, compreendendo qualquer material, peças, acessórios e equipamentos, os quais estejam contratualmente obrigada a fornecer e sejam necessários à manutenção da AERONAVE.
- 5.7.3. Para os casos de envio de peças ao exterior, as despesas relativas ao envio serão cobradas da CONTRATANTE, na forma deste Termo de Referência.
- 5.7.4. Todos os componentes aeronáuticos, fornecidos pela CONTRATADA e necessários à disponibilização, na condição de aeronavegável, da aeronave deverão ser originais ou recomendados pelo FABRICANTE.
- 5.7.5. No ato da entrega, os componentes aeronáuticos, de origem nacional ou estrangeira, deverão estar acompanhados das respectivas documentações comprobatórias de conformidade e rastreabilidade (formulário SEGV00, FAA FORM, EASA FORM etc.).
- 5.7.6. A CONTRATANTE poderá, em qualquer época, requisitar os comprovantes de origem dos componentes aeronáuticos fornecidos pela CONTRATADA.
- 5.7.7. A CONTRATADA é responsável pelo material que compõe as embalagens dos materiais aeronáuticos por ela fornecidos, devendo notificar a CONTRATANTE sempre que forem empregadas substâncias que requerem procedimentos especiais de manuseio ou descarte.
- 5.7.8. O descumprimento de normas ambientais constatadas durante a execução do contrato será comunicado pela CONTRATANTE ao órgão de fiscalização do Município, do Estado ou da União.

5.8. **RESSARCIMENTO COM DESPESAS DE MECÂNICO EM VIAGEM**

- 5.8.1. Serão ressarcidas as despesas decorrentes dos deslocamentos ordinários e extraordinários dos técnicos e/ou inspetores da CONTRATADA sempre que estiverem executando os serviços descritos no APOIO TÉCNICO OPERACIONAL fora da Sede (Brasília/DF).
- 5.8.2. Nos casos de necessidade de atendimento fora da base de Brasília/DF ou da sede da CONTRATADA, pelo mecânico do APOIO TÉCNICO OPERACIONAL, o valor referente à mão-de-obra está incluso no CUSTO FIXO MENSAL pago pela CONTRATANTE, devendo a CONTRATANTE ressarcir à CONTRATADA os valores referentes ao transporte, hospedagem e alimentação do mecânico.
- 5.8.3. O ressarcimento de mecânico em viagem será pago de acordo com a demanda da manutenção. O montante disponibilizado no Item 11 foi estabelecido levando-se em consideração o Estudo Técnico preliminar (ETP).

Local de Prestação dos Serviços

- 5.9. Os serviços de Apoio Técnico Operacional (ATO) serão prestados no seguinte endereço: Coordenação do Comando de Aviação Operacional da Polícia Federal - CAOP. Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, Setor de Hangares, Aviação Geral, Hangares 13/14 CEP 71608-030 - Lago Sul – Brasília – DF.
- 5.9.1. As Manutenções Programadas serão executadas em CENTROS DE SERVIÇOS da CONTRATADA, de acordo com as determinações da Autoridade Aeronáutica conforme regulamentação.
- 5.9.2. O CTM poderá ser executado nos Centros de Serviço devido o escopo de trabalho.
- 5.9.3. Os demais Serviços Eventuais e Extraordinários serão executados conforme o local da demanda, tendo em vista que a ação manutentiva nas Aeronaves pode ocorrer em qualquer parte do território nacional ou fora dele.

Materiais a Serem Disponibilizados

- 5.10. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário:
- 5.10.1. Os seguintes materiais, equipamentos, de apoio de solo, acessórios e peças nacionais ou estrangeiros, que forem utilizados no escopo dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO serão fornecidos pela CONTRATADA e deverão ser originais ou recomendados pelo FABRICANTE, os quais serão disponibilizados de forma permanente na base do Cliente em Brasília:
- a) Caixa de ferramentas padrão;
 - b) Calibrador de nitrogênio;
 - c) Calibrador de pneu;
 - d) Abastecedor de óleo;
 - e) Amostra de combustível;
 - f) Computador portátil (caso necessário);
 - g) Macaco para troca de roda principal;
 - h) Macaco para troca de roda auxiliar.
- 5.10.2. A CONTRATADA será responsável pela procedência, qualidade, rastreabilidade e garantia do seu fornecimento.
- 5.10.3. Cabe à Contratada fazer a gestão de vencimento de calibração e eventuais reparos das ferramentas e equipamentos que estarão alocadas de forma permanente na base do Cliente.
- 5.10.4. O SMAN/CAOP possui equipamentos de apoio ao solo (E.A.S), como por exemplo: escadas de manutenção e fontes de força auxiliares de partida (GPU, APU etc). A CONTRATADA está autorizada a utilizar esses E.A.S. sem prejuízo de a qualquer momento ser obrigada a disponibilizar qualquer equipamento que venha a ser utilizado nas práticas manutentivas da aeronave.
- 5.10.5. No ato da entrega, os componentes aeronáuticos, de origem nacional ou estrangeira, deverão estar acompanhados das respectivas documentações comprobatórias de conformidade e rastreabilidade (formulário SEGV00, FAA FORM, EASA FORM etc.).
- 5.10.6. Os materiais aeronáuticos fornecidos pela CONTRATADA deverão ser entregues:
- 5.10.6.1. Na Coordenação do Comando de Aviação da Polícia Federal, localizada no Aeroporto Internacional de Brasília - Setor de Hangares da Aviação Geral – Hangar 13/14. CEP: 71608-900 - Brasília-DF;
 - 5.10.6.2. No Centro de Serviço da CONTRATADA, quando as Aeronaves estiverem efetuando manutenções programadas que demandem a presença dos aviões; e
 - 5.10.6.3. Em caso de AOG em que serão entregues em unidade da Polícia Federal mais próxima da localidade em que este evento ocorra ou no aeródromo em que ocorra o fato. Para tanto, haverá acerto prévio entre Contratada e Contratante.
- 5.10.7. Mediante a disponibilização das peças, materiais ou equipamentos necessários para que a aeronave retorne a sua condição de aeronavegável, a CONTRATADA deverá apresentar os componentes onde a AERONAVE estiver, nos seguintes prazos:

Item	Categoria	Lead Time
1	AOG	48 HORAS
2	ROTINA	96 HORAS

- 5.10.7.1. Aeronave em aeroportos internacionais: 72 (setenta e duas) horas, sendo que este período de tempo poderá variar em função das condições do aeroporto e dos voos regulares para o país em que o material deva ser enviado. Neste caso, a CONTRATADA deverá encaminhar formalmente à CONTRATANTE as razões e os procedimentos adotados para a solução do problema.
- 5.10.7.2. A disponibilização dos materiais, peças ou equipamentos aeronáuticos que se refere o item 5.12.6 contará à partir do momento em que a CONTRATADA tenha o componente em estoque.
- 5.10.7.3. Caso a aeronave possa ser despachada pela MEL, o atendimento de materiais será postergado para evento mutuamente planejado entre as partes.

- 5.10.7.4. A CONTRATANTE poderá, em qualquer época, requisitar os comprovantes de origem das peças, materiais e equipamentos para arquivo de rastreamento.
- 5.10.8. Para os fins deste Termo de Referência, os preços dos materiais a serem adquiridos da CONTRATADA, diretamente ou por subcontratação, necessários a qualquer serviço de manutenção na AERONAVE, deverão estar de acordo com o "Price list" do FABRICANTE, o que deverá ser comprovado pela Contratada.
- 5.10.9. Qualquer alteração superveniente na lista de preços (price list) do FABRICANTE, que venha a ocorrer durante a vigência do contrato, deverá ser prévia e formalmente comunicada à CONTRATANTE, sob pena de não produzir efeito em relação às solicitações posteriores.
- 5.10.10. Caso o material a ser adquirido não faça parte do Price list do fabricante e houver no mercado outros fornecedores que comercializem o material, a CONTRATADA deverá apresentar outros orçamentos.
- 5.10.11. O SMAN/CAOP não aceitará orçamentos em que forem verificados, mediante pesquisa de preços, valores incompatíveis com o praticado pelo mercado.
- 5.10.12. Para os casos de envio de peças ao exterior, as despesas relativas ao envio serão cobradas da CONTRATANTE, na forma citada neste Termo de Referência.
- 5.10.13. As notas fiscais, referentes a materiais adquiridos da CONTRATADA pela CONTRATANTE, deverão vir acompanhadas de cópia do "price list" e de cópia do orçamento aprovado pela CAOP, e nelas (notas fiscais) deverão constar o número do orçamento aprovado, número do contrato e o prefixo da aeronave.
- 5.10.14. A CONTRATADA é responsável pelo material que compõe as embalagens dos materiais aeronáuticos por ela fornecidos, devendo notificar a CONTRATANTE sempre que forem empregadas substâncias que requerem procedimentos especiais de manuseio ou descarte.
- 5.10.15. O descumprimento de normas ambientais constatadas durante a execução do contrato será comunicado pela CONTRATANTE ao órgão de fiscalização do Município, do Estado ou da União.
- 5.10.16. No caso das assinaturas para o fornecimento de banco de dados, cartas aeronáuticas e outros necessários ao emprego e perfeita execução dos serviços das aeronaves, a CONTRATADA deverá disponibilizar as atualizações periódicas, via correios, e-mail ou por meio físico, observados as quantidades, qualidades e os prazos previstos neste Termo de Referência.

Informações Relevantes para o dimensionamento da proposta

- 5.11. A demanda do órgão tem como base as seguintes características:

5.11.1. MODELO DE CONTRATAÇÃO POR PAGAMENTO FIXO MENSAL

5.11.1.1. APOIO TÉCNICO OPERACIONAL (ATO)

- O ATO prevê a cobrança de Custo Fixo Mensal;
 - O valor a ser apresentado na proposta deverá considerar um valor fixo anual a ser pago em 12 parcelas mensais;
 - Mediante solicitação da empresa CONTRATADA, a CONTRATANTE deverá fornecer no seu hangar um *espaço* para uso pela empresa CONTRATADA, de forma a permitir o armazenamento de ferramentas, componentes, execução de pequenos reparos;
 - O espaço deverá dispor também de cabeamento e provisões para ponto de telefone/fax e Internet para uso da empresa CONTRATADA, ficando por conta da empresa CONTRATADA a aquisição dos equipamentos necessários para uso e contratação e pagamento destes serviços para com as respectivas concessionárias;
 - Os produtos aeronáuticos CONSUMÍVEIS, definidos no ANEXO I, estarão inclusos no APOIO TÉCNICO OPERACIONAL, não havendo cobrança à parte;
 - A CONTRATADA deverá ser capaz de executar o Apoio Técnico Operacional não havendo a possibilidade de subcontratação; e
- g) Haverá pagamento proporcional aos dias de atividade do Apoio Técnico Operacional no caso das duas aeronaves, PR-AAB, PR-AAC entrarem em manutenção programada, por atraso exclusivo da contratada na entrega de serviços, no CENTRO DE SERVIÇO autorizado da CONTRATADA, tendo em vista que não será necessário permanência dos integrantes do ATO na Base do CAOP em Brasília.

5.11.1.2. CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (CTM)

- O CTM prevê a cobrança de Custo Fixo Mensal;
- O valor a ser apresentado na proposta deverá considerar um valor fixo anual a ser pago em 12 parcelas mensais;
- O REPRESENTANTE DA CONTRATADA designado para o APOIO TÉCNICO OPERACIONAL será responsável por coletar as informações de HORAS e CICLOS de VOO, AH e AC nos diários de bordo das AERONAVES e enviá-las eletronicamente para a CONTRATADA para que os serviços de CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO possam ser prestados;
- Para a realização do serviço de Controle Técnico, a CONTRATANTE disponibilizará à empresa os seguintes dados:
 - Horas de voo, ciclos de voo e acionamentos dos motores; e
 - Discrepâncias apresentadas.
- A CONTRATANTE deverá manter atualizados os diários de bordo com as informações de horas e CICLOS de VOO, AH, AC, e panes apresentadas pela AERONAVE. Tais informações devem ser atualizadas toda vez que as AERONAVES completarem um CICLO DE VOO;
- O serviço de CTM será apresentado pela CONTRATADA sob a forma de relatórios computadorizados de planilha eletrônica, apresentados impressos, em arquivo magnético ou enviados à CONTRATANTE por meio de e-mails institucionais, contendo, no mínimo, os seguintes dados:
 - Dados gerais atualizados sobre horas de voo, horas de uso dos motores, pousos e ciclos, além dos vencimentos das principais inspeções, peso e balanceamento, licença de estação, seguros e DENTEL;
 - Histórico de todas as inspeções realizadas;
 - Relação de inspeções a serem cumpridas;
 - Controle de componentes com vida útil controlada/limitada (LLPs);
 - Controle de aplicabilidade de diretrizes de aeronavegabilidade (DA) e AD EASA e AD FAA;
 - Controle de aplicabilidade de boletins de serviço mandatórios e recomendados;
 - Relatório de vencimento de componentes com vida útil limitada;
 - Controle, fornecimento e atualização dos conjuntos de manuais de operação da AERONAVE;
 - Relatório de previsão das principais revisões vindas, tendo como base a média de horas voadas à época da solicitação.
- Será fornecida pela CONTRATADA uma pasta contendo todas as listagens referentes aos controles descritos;
- Estas listagens serão atualizadas sempre que as AERONAVES cumprirem uma inspeção periódica de seu PLANO DE MANUTENÇÃO acima de 100 (cem) horas de voo ou a cada mês (o que ocorrer primeiro);
- A CONTRATADA enviará à CAOP/DIREX/PF o conjunto de listagens atualizadas para inserção na pasta, juntamente com a fatura de cobrança dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO;
- A CONTRATADA será responsável por informar a Contratante através de documento específico a previsão de vencimento de qualquer componente controlado assim como qualquer tarefa de manutenção componente ou serviço com antecedência mínima de: 100 (cem) horas de voo; 100 (cem) ciclos; 40 (quarenta) dias;
- Caso a condição de aeronavegabilidade da aeronave e/ou a execução de qualquer tarefa de manutenção dependa de providência da CONTRATANTE junto a autoridade aeronáutica ou outra empresa que preste serviço a CONTRATANTE – tal como seguradora ou despachante aeronáutico - a CONTRATADA será responsável por informar a Contratante através de documento específico do vencimento com antecedência mínima de: 100 (cem) horas de voo; 100 (cem) ciclos; 40 (quarenta) dias. Se, por falha de procedimento da CONTRATADA, este procedimento não for realizado conforme previsto, a CONTRATADA deverá assessorar a CONTRATANTE para resolver seus efeitos junto à ANAC, bem como realizar ou subcontratar tarefas eventualmente necessárias com este fim, cabendo a Contratada os custos;
- Caso a Contratante não seja comunicada especificamente com a antecedência prevista, a Contratada deverá arcar com a responsabilidade de disponibilizar todos os recursos à sua disposição; e
- A CONTRATADA deverá ser capaz de executar o Controle Técnico de Manutenção não havendo a possibilidade de subcontratação.

5.11.2. **MODELO DE CONTRATAÇÃO BASEADO NO HOMEM/HORA TRABALHADO - H/H**

5.11.2.1. **MANUTENÇÕES PROGRAMADAS**

- a) A serem prestadas diretamente pela CONTRATADA, serão remuneradas na forma de Homem/Hora, que é a unidade padrão adotada pelo mercado para cobrança de serviços de manutenção aeronáutica;
- b) O valor do homem/hora que será cobrado da CONTRATANTE será o mesmo dos Serviços Eventuais de Manutenção (item 4 da tabela do objeto desse TR);
- c) A CONTRATADA deverá fornecer os SERVIÇOS ORDINÁRIOS DE MANUTENÇÃO, considerando uma utilização prevista de 600 horas de voo por ano;
- d) Conforme Estudo Técnico Preliminar (ETP) estimasse o quantitativo de 1340 (mil trezentos e quarenta) Homem/Hora (H/H) para serem utilizadas no Item 1 (Manutenções Programadas);
- e) O quantitativo de H/H utilizado nas Manutenções Programadas serão pre-acordados na reunião inicial de manutenção e poderá ter por base a planilha de Manutenção Programada preenchida no momento de envio da proposta para a composição do Mapa Comparativo de Preços.

5.11.2.2. **SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO E MANUTENÇÕES NÃO PROGRAMADAS**

- a) São os serviços prestados diretamente pela CONTRATADA, medidos na forma de Homem-Hora trabalhado. Estima-se a quantidade de 1100 Homens-hora para atender as aeronaves;
- b) Tendo em vista o caráter eventual dos serviços não programados, sua execução deverá ser precedida de expressa autorização da CONTRATANTE, após análise do SMAN/CAOP/CGAP/DIREX/PF, emitida em orçamentos próprios;
- c) Todos os orçamentos de SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO deverão expor em campo apropriado, no mínimo, as quantidades de HOMEM/HORA utilizados na execução manutentiva;
- d) A CONTRATADA poderá, caso não esteja homologada para execução, subcontratar uma atividade de serviço eventual, de acordo com as condições descritas neste TERMO DE REFERÊNCIA;
- e) A CONTRATANTE deverá ser responsável por informar a CONTRATADA sobre a necessidade de execução de um Serviço Eventual;
- f) Diretivas técnicas consideradas mandatórias pelo fabricante da aeronave, bem como Diretrizes de Aeronavegabilidade (DA) da ANAC, ou “Airworthness Directive (AD)” do FAA ou EASA, deverão ser aplicadas pela CONTRATADA após a data de sua efetividade na primeira parada programada oportuna. A aplicação de diretivas ou diretrizes de aeronavegabilidade supracitadas consiste na execução do serviço requerido bem como sua escrituração técnica; e
- g) Estas diretivas podem ser, eventualmente, vencidas antes do início da execução contratual, vencidas durante o período de execução contratual ou vencidas fora do período de execução contratual. Para este último caso, a CONTRATANTE deverá avaliar a razoabilidade de sua execução, ponderando entre os impactos futuros de sua não aplicação e as dificuldades para aplicação da diretiva durante a execução contratual.

5.11.3. **MODELO DE CONTRATAÇÃO POR EVENTO**

5.11.3.1. **SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE COMPONENTES**

- a) Não haverá subcontratação no caso de renovações/atestações do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA), Relatório de Condição de Aeronavegabilidade (RCA) e Licença Estação (L.E) da aeronave junto a ANAC e ANATEL. A Contratada arcará com todas as taxas aeronáuticas de tais documentos para manter a condição aeronavegável da mesma, fornecendo à CONTRATANTE os referidos comprovantes de requerimento de revalidação protocolados na ANAC e ANATEL;
- b) Nenhum serviço subcontratado deverá ser prestado pela CONTRATADA antes da aprovação por escrito pela CONTRATANTE do respectivo orçamento;
- c) A CONTRATADA, poderá subcontratar os SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, apresentando, orçamentos que deverão ser submetidos à CAOP para análise, nos termos previstos neste Termo de Referência;
- d) Nos casos de subcontratações em que apenas uma Empresa detenha a exclusividade na prestação do serviço, será necessário apresentação de declaração de exclusividade dos serviços prestados ou documento análogo que comprove a exclusividade;
- e) Todos os orçamentos de SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO SUBCONTRATADOS deverão expor em campo apropriado as quantidades de HOMEM/HORA utilizados na execução manutentiva;
- f) A apresentação de orçamento de SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SUBCONTRATADO, sem as devidas quantidades H/H expressas no documento, não será aceita;
- g) Casos excepcionais devidamente comprovados poderão ser aceitos;
- h) No caso de subcontratação dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO descritos neste Termo de Referência, os licitantes poderão adicionar TAXA ADMINISTRATIVA de serviços conforme apresentado na proposta; e
- i) As TAXAS ADMINISTRATIVAS a que se refere esse item deverão ser apresentadas separadamente, um para subcontratações nacionais e outro para subcontratações internacionais.
- j) A TAXA ADMINISTRATIVA dos serviços executados no exterior deverá contemplar:
 - 1. Tributos (que suportam o processo de exportação temporária); e
 - 2. lucro da empresa.
- k) A TAXA ADMINISTRATIVA dos serviços executados no Brasil deverá contemplar:
 - 1. Tributos (que suportam o processo de subcontratação); e
 - 2. lucro da empresa.
- l) Os custos referentes, ao transporte, armazenagem, despachos aduaneiros e seguro de materiais aeronáuticos que a CONTRATADA terá de suportar para realizar o serviço por meio de subcontratação serão repassados à CONTRATANTE, sem acréscimos de taxas administrativas e constarão da fatura dos serviços, que também deverá trazer anexo com os comprovantes das referidas despesas e eventuais impostos sobre essas despesas.
- m) Assinatura de licenças, softwares, provedores de serviços operacionais e banco de dados:
 - 1. A assinatura será paga uma vez a cada intervalo de 12 meses.
 - 2. Para faturamento das assinaturas, será utilizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, com base na sua cotação de venda, referente ao dia anterior à data de emissão do orçamento pela CONTRATADA, conforme tabela divulgada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.
 - 3. Se transcorrerem mais de 30 (trinta) dias entre a data de aprovação do orçamento e a data do faturamento, sem que a CONTRATADA tenha dado causa a esse atraso, e nesse período houver uma excessiva desvalorização ou valorização da moeda estrangeira frente à moeda nacional, a taxa de câmbio constante do orçamento poderá sofrer revisão de modo a não prejudicar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - 4. O valor a ser pago será composto pelo valor da assinatura especificado no INVOICE, que será convertido em moeda nacional acrescido da taxa administrativa dos serviços subcontratados.
- n) Não haverá cobrança de TAXA ADMINISTRATIVA no caso de aluguel dos motores ou outro componente da aeronave, devendo a CONTRATADA repassar à CONTRATANTE as taxas, tributos, impostos e os custos logísticos;
- o) A Contratada deverá apresentar os comprovantes de pagamentos e notas fiscais efetuados com terceiros tendo em vista as subcontratações, para que a fiscalização possa anexá-los ao processo de pagamento respectivo.

5.11.3.2. **FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS**

- a) O valor dos materiais aeronáuticos terá como referência as listas de preços (price list) dos respectivos FABRICANTES disponíveis para consulta em endereço eletrônico. Poderá esse valor ser reduzido a partir de descontos oferecidos sobre os preços do FABRICANTE ou acrescido do percentual de TAXA ADMINISTRATIVA estabelecido pela CONTRATADA no momento da proposta, conforme já discriminado no objeto;

b) As TAXAS ADMINISTRATIVAS a que se refere a letra anterior deverão ser apresentados separadamente, uma para aquisições no mercado nacional e outra para aquisições no mercado internacional;

c) A TAXA ADMINISTRATIVA para o Fornecimento de Componentes Importados deverá contemplar:

1. Tributos (que suportam a compra de componentes);
2. fretes;
3. custos de armazenagem;
4. outros custos logísticos; e
5. lucro.

d) A TAXA ADMINISTRATIVA para o Fornecimento de Componentes Nacionais deverá contemplar:

1. Tributos (que suportam a compra dos componentes);
2. fretes;
3. custos de armazenagem;
4. outros custos logísticos; e
5. lucro.

e) Para faturamento dos materiais aeronáuticos, caso estes sejam de origem estrangeira, será utilizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, com base na sua cotação de venda, referente ao dia anterior à data de emissão do orçamento pela CONTRATADA, conforme tabela divulgada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

f) Se transcorrerem mais de 30 (trinta) dias entre a data de aprovação do orçamento e a data do faturamento, sem que a CONTRATADA tenha dado causa a esse atraso, e nesse período houver uma excessiva desvalorização ou valorização da moeda estrangeira frente à moeda nacional, a taxa de câmbio constante do orçamento poderá sofrer revisão de modo a não prejudicar o equilíbrio econômico financeiro do contrato.

g) No fornecimento de materiais aeronáuticos à base de EXCHANGE, o procedimento será o mesmo adotado para os demais materiais aeronáuticos, considerando-se a avaliação – economicidade – para a base de troca no mercado.

h) A ocorrência do ADDITIONAL BILLING será admitida mediante comprovação por meio de laudo técnico de responsabilidade da CONTRATADA, a ser submetida à avaliação da CONTRATANTE.

i) Não estão inclusos neste Item os materiais CONSUMÍVEIS, necessários para as atividades da equipe técnica quando da realização dos serviços de manutenção. Como exemplo: Graxas, spray limpa contato, arame de freio, panos de limpeza e outros.

j) A Contratada deverá prover os meios necessários para que o prazo de desembaraço alfandegário não ultrapasse 10 dias.

k) Esse prazo poderá flexibilizado eventualmente em caso devidamente justificados pela contratada com a anuência da CONTRATANTE.

l) Em caso de descumprimento do prazo estabelecido na letra k. serão aplicadas sanções estabelecidas nesse Termo de Referência, em especial na indisponibilidade, sem prejuízo às demais penalidades aplicáveis.

5.11.3.3. RESSARCIMENTO COM DESPESAS DE MECÂNICO EM VIAGEM

a) O Ressarcimento com Despesas de Mecânico em Viagem não se confunde com o pagamento de diárias nos deslocamentos dos voos em missões pela CAOP. Não há o que se falar em pagamentos de meias diárias quando as missões retornarem no mesmo dia sem que tenha havido pernoite fora de sede;

b) Adota-se, como limite máximo para o ressarcimento da hospedagem e alimentação do mecânico da CONTRATADA, o valor estabelecido para pagamento de diárias ao servidor público civil da União, pela localidade de pernoite, referentes aos cargos de nível intermediário e auxiliar, conforme o Decreto nº 11.117, de 1º de julho de 2022, que altera o Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006.

c) Ou seja, será ressarcido à Contratada, nos casos de hospedagem e alimentação o limite estabelecido na alínea acima, sem prejuízo ao transporte do profissional quando fizer jus;

d) No caso de despesas internacionais, o limite máximo para o pagamento dos pernoites para o ressarcimento da hospedagem e alimentação do mecânico da CONTRATADA, será o valor estabelecido para pagamento de diárias ao servidor público civil da União, pela localidade de pernoite, referentes ao decreto 6576 de 25 de setembro de 2008, Classe IV.

e) Serão ressarcidas as despesas decorrentes dos deslocamentos extraordinários dos técnicos e/ou inspetores da CONTRATADA sempre que estiverem executando os serviços descritos no APOIO TÉCNICO OPERACIONAL ou SERVIÇO EVENTUAL DE MANUTENÇÃO fora da Sede (Brasília/DF).

f) Também estarão inclusos no ressarcimento as despesas decorrentes dos deslocamentos extraordinários de técnicos da CONTRATADA que venham a realizar serviços na sede da CONTRATANTE em Brasília DF.

g) Caso haja necessidade de envio de funcionário da Contratada, em comum acordo, deverão ser priorizados aproveitamentos em voos das aeronaves da CONTRATANTE. Neste caso, deverá ser dada prioridade ao deslocamento de funcionários que já estejam disponíveis na CAOP/CGAP/DIREX/PF.

h) Caso não seja possível o aproveitamento, os valores referentes ao transporte do mecânico terão como base as tarifas em classe econômica (maior desconto) da aviação comercial vigentes na data da solicitação.

i) A Contratada deverá apresentar três orçamentos, emitidos por Empresas Aéreas, decorrentes dos deslocamentos extraordinários dos técnicos, os quais deverão passar pela aprovação do fiscal do contrato.

j) O tempo estimado de deslocamento dos técnicos, no caso de transporte realizado por empresas aéreas comerciais, contando-o desde a solicitação formal (e-mail por exemplo), será de:

1. 24 horas no caso de AOG nas localidades de capitais dos Estados.
2. 24 horas no caso de AOG nas seguintes localidades: Campinas, e outros aeroportos definidos no momento da reunião inicial de fiscalização.
3. 36 horas no caso de AOG nas demais localidades;

k) Não haverá competição nesse item, devendo as empresas lançarem o valor já fixado;

l) As despesas de deslocamento (táxi, transfer, ônibus) serão pagos pela CONTRATANTE;

m) No caso de acionamento, as despesas referentes a passagem aérea ou terrestre serão de responsabilidade da CONTRATANTE, devendo ser faturado neste item;

n) Despesas com taxi/aplicativo de transporte estão limitadas ao valor estabelecido para o servidor público civil da União, como Adicional de Embarque e Desembarque;

o) Serão ressarcidas somente as despesas devidamente comprovadas até o limite estabelecido no item anterior.

p) É obrigatório apresentar no relatório mensal de faturamento os valores referentes ao ressarcimento dos mecânicos em viagem.

Especificação da Garantia do Serviço

5.12. O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Preposto

6.6. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

6.7. A Contratada deverá manter preposto aceito pela Administração no local do serviço para representá-lo na execução do contrato, conforme Item do ATO deste TR.

6.8. A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

Fiscalização

6.9. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos ([Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput](#)).

Fiscalização Técnica

6.10. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. ([Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI](#));

6.11. O fiscal técnico do contrato anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. ([Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º](#), e [Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, II](#));

6.12. Identificada qualquer inexistência ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção. ([Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, III](#));

6.13. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. ([Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, IV](#)).

6.14. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato. ([Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, V](#));

6.15. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual ([Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII](#)).

Fiscalização Administrativa

6.16. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022).

6.17. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 23, IV).

Gestor do Contrato

6.18. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, IV).

6.19. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassem a sua competência. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, II).

6.20. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, III).

6.21. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VIII).

6.22. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, X).

6.23. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VI).

6.24. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme previsto em cláusula própria deste TR.

7.1.1. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.1.1.1. não produzir os resultados acordados,

7.1.1.2. deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

7.1.1.3. deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.2. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

7.3. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

7.3.1. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais.

7.3.2. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto na Lei nº 14.133 de 2021.

7.3.3. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

7.3.4. A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente a execução do objeto.

7.3.5. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

- 7.3.6. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.
- 7.3.7. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.
- 7.3.8. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.
- 7.3.9. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas neste Termo de Referência.
- 7.3.10. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.
- 7.3.11. A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, as seguintes rotinas:
- 7.3.11.1. A mensuração de IMR é um critério claro e objetivo estabelecido pela CONTRATANTE para aferir a qualidade dos serviços contratados. Além de cumprir as metas estabelecidas, a CONTRATADA deverá atender também aos demais critérios e condições estabelecidas neste Termo de Referência para a aceitação dos serviços prestados. A execução dos serviços será assistida pela equipe de fiscalização do contrato com a finalidade de verificar e orientar em detalhes os procedimentos adotados.
- 7.3.11.2. Os IMRs serão medidos, avaliados e calculados mensalmente e separadamente para cada item ou sub-item conforme tabelas previstas neste Termo de Referência, tendo como referência os serviços e peças consumidos naquele mês, considerando as 24 horas diárias e o total de dias em cada mês avaliado;
- 7.3.11.3. A abrangência dos indicadores de desempenho e a sua forma de cálculo estão definidos pelo CONTRATANTE neste Termo de Referência;
- 7.3.11.4. Caso a soma total das penalidades aplicadas em função do não atendimento dos IMRs ultrapasse 30% (trinta por cento) do faturamento mensal máximo, será considerado para efeito de desconto no valor mensal previsto para o pagamento o percentual de 30% (trinta por cento); e
- 7.3.11.5. Havendo descumprimento do IMR em que fique caracterizado evento alheio ao controle da CONTRATANTE poderão ser realizados ajustes na mensuração do IMR pela equipe de fiscalização.
- 7.3.12. IMR - MANUTENÇÃO PROGRAMADA e NÃO PROGRAMADAS (FINDS DURANTE A INSPEÇÃO):
- 7.3.12.1. As Manutenções programadas deverão ser realizadas em Centro de Serviços e datas pré-acordadas entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE com antecedência suficiente para o necessário planejamento de ambas as partes;
- 7.3.12.2. Os períodos previstos para as manutenções programadas deverão ser estabelecidos na Reunião Inicial de Contratação e, caso seja necessário, as alterações deverão ser realizadas preferencialmente nas reuniões periódicas entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE;
- 7.3.12.3. A alteração da data da manutenção programada realizada fora do previsto no item anterior e sem a anuência da contratada será considerada intempestiva;
- 7.3.12.4. Caso a manutenção programada seja realizada fora das datas agendadas, o prazo de parada da aeronave será computado como indisponibilidade no item de Apoio Técnico Operacional;
- 7.3.12.5. Caso a aeronave não seja entregue na condição de aeronavegável em até 15 dias úteis após a data prevista para retorno da aeronave em virtude de manutenção programada, o atraso passará a ser computado como indisponibilidade do item de Apoio Técnico Operacional;
- 7.3.12.6. A CONTRATADA deverá informar no momento do agendamento da manutenção o prazo necessário para realização do serviço, seguindo o previsto na última versão do Plano de Manutenção da Aeronave (PMA);
- 7.3.12.7. O prazo previsto não poderá ser superior ao especificado no PMA;
- 7.3.12.8. Reunião Inicial de Fiscalização:
- a) No momento da Reunião poderá ser acordado entre as partes a jornada de trabalho dos técnicos, o número de técnicos empregados durante a inspeção e/ou índice de multiplicação conforme o nível da inspeção.
- b) Qualquer mudança na fórmula empregada que altere a quantidade máxima de dias da tabela acima exigirá que as partes elaborem nova tabela de Inspeções Programadas para que seja usada como parâmetro para o Índice de Medição de Resultado (IMR).
- 7.3.12.9. Se durante o período de Manutenção Programada ocorrerem Manutenções Não-Programadas que demandem pesquisa de pane complexa, casos fortuitos ou força maior, as partes poderão acordar nova data de entrega que deverá ser seguida sem prejuízo de uso dos critérios de medição relacionados abaixo.
- 7.3.12.10. Tabela: IMR para Manutenções Programadas e Não Programadas durante as inspeções:

IMR para Manutenção Programada e Não Programadas	Critério de Medição	% de Glosa sobre valor do item
1. Alteração intempestiva de data para manutenção programada	Por evento	1% + glosa por indisponibilidade
2. Deixar vencer CVA ou RCA	Por evento	10% + glosa por indisponibilidade
Cumprimento de prazo de parada até a data acordada (DA)	Até a data acordada	Aceito
	1d < DA ≤ 5d úteis	2% até 5 dias de atraso
	5d úteis < DA ≤ 15d úteis	1% por dia até o limite de 10%
4. Atraso na entrega após manutenção. Superior a 15 dias úteis	15d úteis < DA	12% + glosa por indisponibilidade

Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item.

7.3.13. IMR - APOIO TÉCNICO OPERACIONAL:

- 7.3.13.1. A qualidade dos serviços prestados pela CONTRATADA no item Apoio Técnico Operacional (ATO) será aferida a partir do tempo de disponibilidade mensal para voo, entre o primeiro e último dias do mês, calculado individualmente para cada aeronave.
- 7.3.13.2. O índice de indisponibilidade será atualizado diariamente pela equipe de fiscalização e a informação repassada a CONTRATADA ao fim de cada semana somente para efeitos informativos possibilitando a CONTRATADA atuação proativa na adoção de medidas necessárias a garantia dos IMRs previsto neste Termo de Referência.
- 7.3.13.3. A glosa a ser aplicada em caso de descumprimento do IMR estabelecido será sobre o valor total do sub-item apresentado na proposta.
- 7.3.13.4. A CONTRATADA deverá zelar para evitar a falta ou prestação de informação incorreta dos meios de acionamento do plantão de ATO, não se limitando a telefone celular, mas também, endereço e telefone fixo ou qualquer outro meio de contato, que impeça ou atrase o acionamento e acarrete em prejuízos ao bom andamento dos serviços.
- 7.3.13.5. A inspeção de pré-voo diária prevista neste Termo de Referência deverá ser devidamente documentada e entregue ao fiscal de contrato ou ao plantonista responsável até as 11 horas da manhã somente nos casos em que a aeronave se encontre apta a operação.
- 7.3.13.6. A CONTRATADA deverá encaminhar mensalmente, no relatório de prestação dos serviços, informações que justifiquem o descumprimento do IMR para análise da equipe de fiscalização técnica. As justificativas poderão ser aceitas pela CONTRATANTE, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis ou alheios ao controle da CONTRATADA.
- 7.3.13.7. Havendo descumprimento do IMR, devidamente justificado e aceito pela CONTRATANTE, o período de indisponibilidade será desconsiderado para efeito de cálculo do índice no mês de ocorrência.
- 7.3.13.8. Não será considerado para o compute do IMR, a quantidade de dias compreendido entre a data de entrega da aeronave no Centro de Serviços e a data prevista de decolagem do Centro de Serviços para o traslado após manutenção programada – incluindo-se ambas as datas – conforme previsão da quantidade de dias prevista em diagonal de manutenção entregue pela Contratada com as datas de manutenção programadas.
- 7.3.13.9. Tabela de IMR para Apoio Técnico Operacional (ATO):

IMR – Apoio Técnico Operacional – Média de disponibilidade de cada aeronave superior a 85%	Critério de Medição	% de Glosa sobre o valor do sub-item
1. Não comparecimento do responsável dentro do prazo de 2 horas após acionamento	por evento	1% por ocorrência

2. Não comparecimento do responsável dentro do prazo agendado com 24h de antecedência	por evento	5% por ocorrência
3. Apresentar-se para o trabalho sem uniforme/macacão, identificação e/ou EPI	por evento 5% por ocorrência	5% por ocorrência
4. Ausência de realização de inspeção visual diária devidamente documentada ou atraso na entrega do documento	por evento	0,2% por hora de atraso limitado a 2%
5. Falta ou informação incorreta dos meios de contato dos responsáveis pelo ATO por evento 10% por ocorrência	por evento	10% por ocorrência
6. Índice de disponibilidade de cada aeronave	DISP ≥ 85%	Aceito
	85% ≤ DISP < 90%	5% de glosa no valor do ATO
	80% ≤ DISP < 85%	10% de glosa no valor do ATO
	75% ≤ DISP < 80%	15% de glosa no valor do ATO
	70% ≤ DISP < 75%	25% de glosa no valor do ATO
	DISP < 65%	30% + 1% de glosa no valor do ATO para cada 1% de variação.
7. Indisponibilidade ou atraso superior a 1 hora de técnico de ATO para acompanhar voo Por Evento 5% por ocorrência	Por Evento 5% por ocorrência	5% por ocorrência

Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item ou subitem.

7.3.14. IMR - CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (CTM):

7.3.14.1. O Controle Técnico de Manutenção deverá ser prestado conforme estipulado na forma de prestação de serviços constante deste Termo de Referência.

7.3.14.2. Em caso de descumprimento de IMRs relativos a CTM em que a causa seja a falta de informações a serem fornecidas pela CONTRATANTE o período de atraso na prestação das informações será desconsiderado no computo total dos dias desde que devidamente reconhecido pela Equipe de fiscalização.

7.3.14.3. Tabela de IMR para Controle Técnico de Manutenção:

IMR – Controle Técnico de Manutenção	Critério de Medição	% de Glosa sobre o valor do sub-item
1. Deixar de enviar relatório mensal de CTM	Por dia de atraso	5% + 1% por dia de atraso limitado a 30%
2. Deixar de coletar as informações de HORAS e CICLOS de VOO, AH e AC nos diários de bordo das AERONAVES conforme TR	Por Evento 5% + 1% por dia de atraso limitado a 30%	5% + 1% por dia de atraso limitado a 30%
3. Deixar de fornecer pasta com listagem referente ao controle após inspeção periódica superior a 100h	Após 10 dias da inspeção	1% por dia de atraso1% por dia de atraso
4.Deixar de encaminhar previsão de vencimento de componente e/ou inspeção no prazo estipulado no TR	100%< Hora ou dia ≤ 50%	2% do valor total do CTM
	50% < Hora ou dia	10% do valor mensal
	Após vencimento	15% do valor mensal
5. Se o vencimento do componente ou tarefa causar indisponibilidade ou perda de CVA, IAM, D.A. ou AD	Por Evento	30% do valor mensal (não cumulativo com o IMR anterior)
6. Dar causa a perda de certificados junto à ANAC (ex: CVA)	Por Evento	30% por ocorrência + glosa por indisponibilidade
7. deixe de realizar renovação de assinatura de banco de dados e/ou cartas aeronáuticas	Por Evento	25% + 1% por dia de atraso na disponibilização da assinatura

Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item ou sub-item.

7.3.15. IMR - SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO E SUBCONTRATADOS DE MANUTENÇÃO

7.3.15.1. A forma de prestação de serviço de Serviço Eventual de Manutenção, bem como, Serviços Subcontratados de Manutenção deverá observar os dispostos neste Termo de Referência.

7.3.15.2. Em caso de necessidade de realização de serviço eventual de manutenção ou subcontratação de serviço de manutenção a CONTRATADA deverá informar no orçamento a quantidade de homem hora necessário para execução do serviço. Este quantitativo será utilizado para efeitos de pagamento dos serviços, bem como de cálculo do IMR.

7.3.15.3. No caso de realização de serviços eventuais em conjunto com a manutenção programada/ não programada o prazo para execução de ambos os serviços deverá ser somado a fim de facilitar o controle e fiscalização por parte da equipe técnica, o computo acumulativo de prazo não será realizado caso, devidamente justificado, tal procedimento possa causar prejuízos ou atrasos, nesse caso deverá ser acordado entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA o novo prazo total para retorno da aeronave.

7.3.15.4. Em caso de descumprimento de prazo decorrente do item anterior serão aplicadas os IMRs para ambos serviços salvo se o recebimento definitivo do serviço de manutenção programada/não programada já houver sido realizado pela equipe técnica.

7.3.15.5. Tabela de IMR para Serviços Eventuais de Manutenção e Subcontratados de Manutenção:

IMR para Serviço Eventual de Manutenção e Manutenção Não programada	Critério de Medição	% de Glosa sobre valor Orçado
1. Deixar de informar a necessidade de realização de serviço eventual até 1 dia após ciência.	Por Evento	3% + glosa por indisponibilidade
2. Deixar de encaminhar orçamento dentro do prazo estipulado dando causa a indisponibilidade	Por Evento	10% do valor do orçamento
3. Cumprimento do prazo de devolução da aeronave até a data acordada (DA)	Até a data acordada	Aceito
	1d < DA ≤ 5d úteis	2% até 5 dias úteis de atraso
	5d úteis < DA ≤ 15d úteis	1% por dia até o limite de 10%
4. Atraso na entrega após manutenção superior a 15 dias úteis	15d úteis > DA	12% + glosa por indisponibilidade
5. Deixar de realizar renovação das assinaturas periódicas (FMS, Banco de dados etc.)	por evento	30 % + glosa por indisponibilidade

Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item ou sub-item.

7.3.15.6. Não será considerado no cômputo do prazo de entrega o atraso ocasionado por ausência de peças, desde que devidamente justificado pela CONTRATADA, levando-se em consideração Item pertinente desse Termo de Referência (TR).

7.3.15.7. O não cumprimento do prazo de entrega por parte de empresa subcontratada pela CONTRATADA não servirá de justificativa para os atraso no prazo de devolução da aeronave, exceto se a justificativa apresentada for aceita pela Equipe de fiscalização.IMR para Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item.

7.3.16. IMR - FORNECIMENTO DE COMPONENTES AERONÁUTICOS.

7.3.16.1. A forma de prestação de serviço de Fornecimento de Componentes Aeronáuticos deverá observar o disposto neste Termo de Referência.

7.3.16.2. Caso a CONTRATADA deixe de fornecer componentes aeronáuticos conforme os prazos aplicados em no Item Materiais a Serem disponibilizados, será aplicada glosa de 30% + glosa por indisponibilidade.

7.3.16.3. Tabela de IMR para FORNECIMENTO DE COMPONENTES AERONÁUTICOS:

IMR para Fornecimento de Componentes Aeronáuticos	Critério de medição	% de Glosa sobre Taxa de Administração
1. Praticar preços diferentes dos preços informados em price list atualizada pela CONTRATADA	Por Evento	50% da taxa administrativa
2. Deixar de apresentar laudo técnico em conjunto com a ADDITIONAL BILLING	Por Evento	50% da taxa administrativa

Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item.

7.3.17. RESSARCIMENTO COM DESPESAS DE MECÂNICO EM VIAGEM

7.3.17.1. A forma de prestação do serviço de Ressarcimento com Despesas de Mecânico em Viagem deverá observar o disposto neste Termo de Referência.

IMR para Fornecimento de Componentes Aeronáuticos	Critério de medição	% de Glosa sobre o valor orçado
1. Ultrapassar o tempo estimado de atendimento previsto no caso de AOG conforme TR	Por Evento	10% sobre o valor mensal devido
2. Deixar de apresentar relatório mensal de faturamento referente aos serviços de ressarcimento de mecânico em viagem	Por Evento	5 % sobre o valor mensal devido
3. Dar atraso ao voo das Aeronaves da CAOP, no caso do mecânicos que acompanha a missão	Por Evento	5 % sobre o valor mensal devido

Observação: O valor total do desconto aplicado no mês de apuração será a soma de todos os descontos constantes na tabela de IMRs para esse item

7.3.18. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SLTI/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

7.3.19. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com a Lei 14.133 de 2021.

Do Recebimento

7.4. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 5 (cinco) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. ([Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133](#) e [Arts. 22, X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022](#)).

7.5. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

7.6. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. ([Art. 22, X, Decreto nº 11.246, de 2022](#)).

7.7. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. ([Art. 23, X, Decreto nº 11.246, de 2022](#))

7.8. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

7.9. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

7.9.1. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último;

7.9.2. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

7.9.3. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. ([Art. 119 e/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021](#))

7.9.4. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

7.9.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.10. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

7.11. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 3 (três) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

7.11.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento ([art. 21, VIII, Decreto nº 11.246, de 2022](#)).

7.11.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

7.11.3. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

7.11.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

7.11.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

7.12. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do [art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021](#), comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.13. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.14. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

- 7.15. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do [art. 7º, §2º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022](#).
- 7.16. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o [inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021](#).
- 7.17. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
- 7.17.1. o prazo de validade;
 - 7.17.2. a data da emissão;
 - 7.17.3. os dados do contrato e do órgão contratante;
 - 7.17.4. o período respectivo de execução do contrato;
 - 7.17.5. o valor a pagar; e
 - 7.17.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 7.18. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;
- 7.19. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta *on-line* ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no [art. 68 da Lei nº 14.133/2021](#).
- 7.20. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.
- 7.21. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.
- 7.22. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 7.23. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.
- 7.24. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

- 7.25. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até dez dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da [Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022](#).
- 7.26. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - de correção monetária.

Forma de pagamento

- 7.27. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.
- 7.28. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 7.29. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
- 7.29.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.
- 7.30. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da [Lei Complementar nº 123, de 2006](#), não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Cessão de Crédito

- 7.31. É admitida a cessão fiduciária de direitos creditícios com instituição financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na [Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de julho de 2020](#), conforme as regras deste presente tópico.
- 7.31.1. As cessões de crédito não fiduciárias dependerão de prévia aprovação do contratante.
- 7.32. A eficácia da cessão de crédito, de qualquer natureza, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.
- 7.33. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o [art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992](#), tudo nos termos do [Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020](#).
- 7.34. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.
- 7.35. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do contratado.

Gestão do Contrato

- 7.36. Até 15 dias após a assinatura do contrato, será realizada a Reunião Inicial de Fiscalização, com a presença do preposto da CONTRATADA, bem como da equipe de fiscalização designada pelo CONTRATANTE e a equipe responsável de Planejamento da Contratação.
- 7.37. A Reunião destinar-se-á a apresentação do Plano de Fiscalização a ser adotado pelas partes, que será firmado observando o disposto neste Termo de Referência, Edital e Contrato, contendo no mínimo: informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.
- 7.38. Os assuntos tratados na reunião inicial serão registrados em ata e assinado por todos os participantes.
- 7.39. A CONTRATADA deverá enviar o preposto ou equipe designada para participar das reuniões periódicas, que poderão ser realizadas por vídeo conferência, que tem por finalidade garantir a qualidade da execução e os resultados previstos para a prestação dos serviços.
- 7.40. Poderão ser marcadas reuniões extraordinárias entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA sempre que considerado necessário, neste caso a data deverá ser pré-acordada entre as partes.
- 7.41. Em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização do Gestor do Contrato, o prazo para a prestação de serviços ou das suas etapas poderão sofrer alterações, desde que requerido pela contratada antes da data prevista para o início dos serviços ou das respectivas etapas, cumpridas as formalidades exigidas pela legislação.
- 7.42. A gestão de contrato será realizada conforme estabelecido na IN nº 5/2017, a partir da formação da equipe de fiscalização formada por no mínimo, o gestor do contrato, fiscal requisitante, fiscal técnico e fiscal administrativo.

7.43. Dos mecanismos formais de comunicação.

7.43.1. O canal de comunicação entre o CONTRATANTE e CONTRATADA, para assuntos relacionados à gestão e fiscalização contratual, ocorrerá preferencialmente através da figura do preposto. O preposto é o representante da CONTRATADA junto a Polícia Federal. O preposto poderá ser contatado mesmo fora do horário de expediente, sem que com isso ocorra qualquer ônus extra ao CONTRATANTE.

7.43.2. A comunicação entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA se dará preferencialmente por meio escrito, sempre que se entender necessário o registro de ocorrência relacionada com a execução do CONTRATO, nas formas relacionadas na tabela abaixo:

DOCUMENTO	FUNÇÃO	EMISSOR	DESTINATÁRIO	PERIODICIDADE
Ofício	Informações diversas	Contratante/Contratada	Contratante/Contratada	Sempre que necessário
E-mail	Informações diversas	Contratante/Contratada	Contratante/Contratada	Sempre que necessário
Ordem de Serviço	Autorização para prestação dos serviços	Contratante	Contratada	Mensal
Relatório Geral de Faturamento	Atestar as condições em que os serviços foram prestados	Contratada	Contratante	Mensal
Termo de Recebimento Provisório	Recebimento provisório dos serviços	Contratante	Contratada	Mensal
Termo de Recebimento Definitivo	Recebimento definitivo dos serviços	Contratante	Contratada	Mensal
Ata de Reunião	Informações diversas	Contratante/Contratada	Contratante/Contratada	Sempre que necessário

7.44. Relatório Geral de Faturamento

7.44.1. A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente por escrito o Relatório Geral de Faturamento até o 5º dia útil do mês subsequente, composto pelos seguintes relatórios gerenciais e técnicos, para comprovação e fiscalização dos serviços prestados:

7.44.2. Relatório mensal no formato fornecido pela CONTRATANTE em que constarão, no mínimo, as características de prestação de cada serviço, distribuído por item e sub-item.

7.44.3. No caso de não ocorrência de algum serviço prestado por evento, será admitida a supressão das informações a fim de tornar o documento mais sucinto.

7.44.4. Os demais relatórios mensais previstos neste Termo de Referência deverão ser parte integrante do Relatório Geral de Faturamento, ainda que já tenha sido prestada a informação por outro meio, por exemplo o relatório mensal de Controle Técnico de Manutenção.

7.44.5. Sugestões de alteração e simplificação do Relatório Geral de Faturamento poderão ser adotadas desde que haja acordo entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE e não resultem e omissão de informações relevantes que possam causar prejuízo ao bom andamento das fiscalização.

7.44.6. Outras informações consideradas relevantes.

7.44.7. A seu critério, a CONTRATANTE poderá solicitar a comprovação de fidelidade das informações e dados apresentados nos relatórios.

7.44.8. A recusa ou a morosidade da CONTRATADA em cooperar com a comprovação de fidelidade dos dados dos relatórios, caracterizadas pela ausência de respostas ou não apresentação dos documentos solicitados em até 05 (cinco) dias úteis contados a partir da data de solicitação, implicarão em suspensão dos pagamentos, sanções e penalidades aplicáveis.

7.45. Da Forma de Remuneração

7.45.1. A prestação dos serviços será remunerada a partir da garantia de disponibilidade, bem como do atendimento aos demais critérios de aceitação descritos neste Termo de Referência.

7.45.2. O valor do pagamento mensal pelos serviços será calculado de acordo com a efetiva execução dos serviços, aplicados os descontos relativos ao eventual descumprimento dos indicadores mínimos de desempenho, bem como das demais obrigações contratuais. Assim, o valor mensal a ser pago pelo serviço será calculado com base na fórmula abaixo:

7.45.3. Remuneração Mensal Total = valor mensal a ser pago à CONTRATADA resultante da soma de todos os itens e subitens já aplicados os descontos decorrentes do não cumprimento dos IMRs.

7.45.4. Remuneração Mensal por item ou sub-item= [(Valor Anual Contratado para cada item ou sub-item/12) * (1– Desconto a ser aplicado por descumprimento de IMR para cada item/sub-item)].

7.45.5. Onde:

7.45.6. Remuneração Mensal por item/sub-item = Valor a pagar calculado separadamente para cada item ou sub-item considerando o valor da proposta apresentado pela CONTRATADA assim como demais correções decorrentes de renovação ou aditivos contratuais posteriores;

7.45.7. Valor Anual Contratado = Valor total anual estabelecido em CONTRATO;

7.45.8. Indicador Mínimo de Desempenho (IMR) = percentual de redução/glosa a ser aplicada em razão do não atingimento dos níveis de serviço e indicadores de desempenho mínimos, limitado a 30%, conforme descrito no item 16 deste Termo de Referência;

7.45.9. Não haverá qualquer espécie de bônus, premiação ou pagamento adicional para os casos em que a CONTRATADA supere os IMRs exigidos, ou caso seja necessária à alocação de maior número de profissionais e outros recursos para alcançá-las.

8. **FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

8.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Exigências de Habilitação

8.2. Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

8.2.1. Prova de atendimento aos requisitos emitidos pela ANAC, previstos no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil RBAC nº145:

8.2.1.1. apresentação de Certificado de Homologação de Empresa (CHE) ou Certificado de Organização de Manutenção (COM), para Categoria Célula – Classe 4, para executar todos os níveis de manutenção previstos;

8.2.1.2. apresentação do Manual de Organização de Manutenção, conforme parágrafos 145.207 e 145.209 do RBAC 145; e

8.2.1.3. apresentação do Manual de Controle de Qualidade, conforme parágrafo 145.211 do RBAC 145.

8.2.1.4. Possuir ao menos 1 (um) Centro de Serviços no País, para manutenção aeronáutica, com capacidade de hangaragem suficiente para receber aeronaves CESSNA CARAVAN C208B simultaneamente.

Habilitação jurídica

- 8.3. **Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;
- 8.4. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede; Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;
- 8.5. **Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI:** inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
- 8.6. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme [Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020](#).
- 8.7. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
- 8.8. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz
- 8.9. **Sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.
- 8.10. **Agricultor familiar:** Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, nos termos do art. 4º, §2º do Decreto nº 10.880, de 2 de dezembro de 2021.
- 8.11. **Produtor Rural:** matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da [Instrução Normativa RFB n. 971, de 13 de novembro de 2009](#) (arts. 17 a 19 e 165).
- 8.12. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

- 8.13. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- 8.14. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da [Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014](#), do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.
- 8.15. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- 8.16. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo [Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943](#);
- 8.17. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual/Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 8.18. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual/Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;
- 8.19. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos Estaduais/Distritais relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.
- 8.20. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na [Lei Complementar n. 123, de 2006](#), estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Qualificação Econômico-Financeira

- 8.21. certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação ([art. 5º, inciso II, alínea “c”, da Instrução Normativa Seges/ME nº 116, de 2021](#)), ou de sociedade simples;
- 8.22. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - [Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II](#));
- 8.23. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando:
- 8.23.1. índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);
- 8.23.2. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura; e
- 8.23.3. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.
- 8.23.4. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.
- 8.24. Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação capital mínimo de 2 % do valor total estimado da contratação.
- 8.25. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. ([Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º](#)).
- 8.26. O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

Qualificação Técnica

- 8.27. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;
- 8.28. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.
- 8.29. Registro ou inscrição da Empresa no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA da região a que estiver vinculada;
- 8.29.1. Possuir em seu quadro permanente de empregados uma equipe de técnicos em manutenção de produtos aeronáuticos, todos habilitados pela ANAC, os quais prestarão os serviços descritos na Cláusula Primeira deste Termo de Referência, composta de, no mínimo:
- 8.29.1.1. Engenheiro aeronáutico, ou um engenheiro mecânico, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA, nos termos da legislação aplicável, que participará do serviço, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, em aeronaves ou serviços de complexidade tecnológica equivalente ou superior, em relação aos serviços descritos, para atuar na função de responsável técnico pela qualidade dos serviços de manutenção;
- 8.29.1.2. 02 (dois) Técnicos de Manutenção Aeronáutica, com Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido nos grupos moto propulsor (GMP) e célula (CEL) com curso de manutenção do motor e da célula das aeronaves, cadastrados junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme o item 43.7 do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 43;
- 8.29.1.3. 01 (um) Técnico de Manutenção Aeronáutica, com Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido no grupo aviônicos (AVI) com curso de manutenção do sistema elétrico, inclusive aviônicos;
- 8.29.1.4. Poderá ser dispensada a presença do técnico em aviônico no caso de um ou mais técnicos acumular a CHT de AVI.

8.29.1.5. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa licitante, devendo a empresa vencedora do certame comprovar tal fato no momento da assinatura do contrato, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o licitante se sagre vencedor desta licitação.

8.29.1.6. A comprovação empregatícia, do item acima, far-se-á por meio de cópia autenticada da carteira profissional, contrato de trabalho devidamente registrado ou de outros meios juridicamente válidos para a demonstração de que possuem vínculo com a sociedade empresarial.

8.30. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

8.30.1. Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

8.30.1.1. Serviços compatíveis com o tipo da AERONAVE, ou seja, qualquer modelo existente de AERONAVE família C208 ou C208B.

8.30.2. Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados executados de forma concomitante.

8.30.3. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.

8.30.4. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos. No momento da assinatura do contrato, comprovar certificação ANAC que demonstre a capacidade da Empresa em executar manutenções na Aeronave CESSNA CARAVAN C208B, para os níveis de manutenção previstos no Termo de Referência.

8.30.5. Além dos pontos acima, o adjudicatário deverá apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço como requisito para celebração do contrato.

Informar na proposta o endereço completo do local onde serão realizadas as inspeções.

8.31. Caso admitida a participação de cooperativas, será exigida a seguinte documentação complementar:

8.31.1. A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos [arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971](#);

8.31.2. A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

8.31.3. A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;

8.31.4. O registro previsto na [Lei n. 5.764, de 1971, art. 107](#);

8.31.5. A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato;

8.31.6. Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa: a) ata de fundação; b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou; c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia; d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias; e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação; e

8.31.7. A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o [art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971](#), ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.

9. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

9.1. O custo estimado total da contratação é de R\$ 3.184.037,36 (três milhões, cento e oitenta e quatro mil trinta e sete reais e trinta e seis centavos), conforme custos unitários apostos na *tabela 1*.

10. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

10.1.1. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

1. Gestão/Unidade: 1;
2. Fonte de Recursos: Recursos Livres da União (10000000000);
3. Programa de Trabalho:
4. Elemento de Despesa: 398584 - serviços em Itens Reparáveis de Aviação;
5. Plano Interno: Administração da Unidade (PF999900G23).

10.2. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

11. ANEXOS AO TERMO DE REFERÊNCIA

11.1. Fazem parte do presente Termo de Referência os seguintes documentos:

ANEXO I - DEFINIÇÃO DE EXPRESSÕES EMPREGADAS NO TERMO DE REFERÊNCIA

ACIDENTE AERONÁUTICO é toda ocorrência relacionada com a operação das AERONAVES, havida entre o período em que uma pessoa nela embarca com intenção de realizar um voo, até o momento que todas as pessoas tenham dela desembarcado, e durante o qual, pelo menos uma das situações seguintes ocorra: (i) qualquer pessoa sofra lesão ou morra como resultado de estar nas AERONAVES, em contato direto com qualquer uma de suas partes, incluindo aquelas que dela tenham se desprendido, ou submetida à exposição direta do sopro da hélice, rotor ou escapamento de jato, ou às suas consequências. Exceção é feita quando as lesões resultem de causas naturais, forem auto ou por terceiros infligidas, ou forem causadas a pessoas que embarcaram clandestinamente e se acomodaram em área que não as destinadas aos passageiros e tripulantes; (ii) as AERONAVES sofram falhas ou dano estrutural que afetem adversamente a resistência estrutural, o seu desempenho ou as suas características de voo; exija a substituição de grandes componentes ou a realização de grandes reparos no componente afetado. Exceção é feita para falha ou danos limitados ao motor, suas carenagens ou acessórios; ou para danos limitados a hélices, pontas de asa, antenas, pneus, freios, carenagens do trem, amassamentos leves e pequenas perfurações no revestimento das AERONAVES; (iii) as AERONAVES sejam consideradas desaparecidas ou o local onde se encontrem seja absolutamente inacessível.

ADDITIONAL BILLING é o custo adicional cobrado sobre o valor básico do EXCHANGE para compensar o FORNECEDOR nos casos em que o gasto para recuperação ou substituição do COMPONENTE SEM CONDIÇÃO DE USO for excessivamente oneroso ou antieconômico.

AERONAVE significa a aeronave modelo CESSNA CARAVAN C208B.

ANAC é Agência Nacional de Aviação Civil.

AOG significa *Aircraft on Ground*, a designação utilizada para indicar que a AERONAVE não está apta a voar até que as manutenções técnicas cabíveis sejam realizadas para mantê-las em operação normal de voo, no estado de segurança exigido pela AUTORIDADE AERONÁUTICA. Para efeito deste TERMO DE REFERÊNCIA, serão consideradas AOG as situações em que a AERONAVE apresentar problemas com Componentes “NO GO” ou “GO IF”.

APOIO OPERACIONAL é o serviço a ser prestado pela CONTRATADA, através de seus REPRESENTANTES, no ESTABELECIMENTO DA CONTRATANTE ou em qualquer outro local, desde que previsto neste TERMO DE REFERÊNCIA.

AUTORIDADE AERONÁUTICA é a Autoridade da Aviação Civil (ANAC ou CTA) no Brasil responsável pela administração da aviação civil.

CAOP é a Coordenação do Comando de Aviação da Polícia Federal.

CENTRO DE SERVIÇOS é a oficina ou outra instalação física da CONTRATADA, homologada pela AUTORIDADE AERONÁUTICA, de acordo com as normas aeronáuticas vigentes, e equipada com todo ferramental necessário, onde serão realizados os SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO preventiva e corretiva nas AERONAVES e seus COMPONENTES que, por sua natureza, complexidade, necessidade de equipamentos especiais ou ainda por determinação da AUTORIDADE AERONÁUTICA, não puderem ser efetuados pelo APOIO TÉCNICO OPERACIONAL.

CICLO DE VOO é a sequência completa de uma decolagem e uma aterrissagem de um voo. O processo de arremeter deve ser considerado como um CICLO DE VOO.

COMPONENTE é toda e qualquer peça, combinação de peças, subjunção ou unidades, inclusive de motores, que exercem uma função distinta, necessária para a operação de um ou mais sistemas da AERONAVE e para os quais existe procedimento de reparo economicamente viável. Todo COMPONENTE a ser utilizado neste programa deverá possuir a DOCUMENTAÇÃO aplicável.

CONDIÇÃO DE AERONAVEGABILIDADE (AERONAVEGABILIDADE) é o estado obrigatório de segurança exigido pela AUTORIDADE AERONÁUTICA para manter a AERONAVE em operação normal de voo, exceto se de outra forma especificado neste TERMO DE REFERÊNCIA. A responsabilidade da CONTRATADA em manter a CONDIÇÃO DE AERONAVEGABILIDADE da AERONAVE se restringe à prestação dos SERVIÇOS mencionados neste TERMO DE REFERÊNCIA, de acordo com o escopo dos mesmos.

CONSUMÍVEIS são os itens de consumo, necessários para as atividades da equipe técnica quando da realização dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, mas que não sejam componentes controlados de aplicação na aeronave nem óleos lubrificantes, tais como: graxas, spray de limpa contatos, arames de freio, panos de limpeza e outros.

CONTRATADA é a pessoa jurídica com a qual será celebrado o futuro Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção, elaborado com base no presente TERMO DE REFERÊNCIA, observado o devido processo licitatório.

CONTRATANTE é a Polícia Federal, cuja sede está situada no SAS Quadra 6, Lotes 9/10, inscrito no CNPJ/MF sob nº. 00.394.494/0014-50, Brasília – DF, CEP 70037-900.

CONTRATO significa o contrato a ser firmado entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA após o processo licitatório.

CTM significa Controle Técnico de Manutenção e engloba as atividades descritas neste Termo de Referência.

DATA LIMITE significa a data limite, a ser definida e informada pela CONTRATADA, para início da execução de um determinado WORKSCOPE na AERONAVE, seja ele em virtude do cumprimento do PLANO DE MANUTENÇÃO da AERONAVE, seja em razão do vencimento de uma tarefa de MANUTENÇÃO PROGRAMADA ou de uma tarefa de MANUTENÇÃO NÃO-PROGRAMADA (prevista no MANUAL DE MANUTENÇÃO da AERONAVE ou conforme instrução do FABRICANTE). Se, por falha de procedimento da CONTRATADA ocorrer o vencimento de qualquer manutenção que somente possa ser realizada no CENTRO DE SERVIÇOS, a CONTRATADA deverá assessorar a CONTRATANTE para obter uma autorização especial de traslado junto à ANAC, bem como realizar tarefas eventualmente necessárias para que o referido traslado seja realizado em segurança.

DESCARTÁVEIS são os itens aeronáuticos que não são passíveis de reparo.

DIRETRIZ DE AERONAVEGABILIDADE (“DA” ou “AD”) é a publicação da AUTORIDADE AERONÁUTICA (pode ser ANAC, FAA ou EASA) que notifica os proprietários ou operadores de aeronaves, bem como autoridades de homologação estrangeiras e outras pessoas interessadas, sobre de condições inseguras que existem ou podem se desenvolver em um determinado tipo de aeronave, bem como descreve e impõe as ações corretivas cabíveis para permitir a continuação da operação daquela aeronave.

DIREX é a Diretoria Executiva da PF.

DOCUMENTAÇÃO é todo e qualquer documento exigido pelo Fabricante ou pela Autoridade Aeronáutica para operação e manutenção da Aeronave e/ou Componentes, incluindo etiqueta de utilização de Componentes, formulário SEGV00 003, certificado de conformidade, documentos pertencentes aos sistemas principais das Aeronaves, certificado de aeronavegabilidade, certificado de registro, registro de manutenção incorporados no logbook da Aeronave e seus motores e as etiquetas associadas aos Componentes, indicando a idade da Aeronave e dos Componentes, as FH's e os FCs desde o primeiro voo da Aeronave e/ou Componentes, bem como histórico de dados de tempo decorrido e o histórico de dados ou peças com tempo de reparo atingido, sempre que aplicável.

DOCUMENTAÇÃO DA AERONAVE é todo histórico de manutenção registrado no livro de registro da AERONAVE e dos principais sistemas.

DOU é Diário Oficial da União.

ESTABELECIMENTO DA CONTRATANTE significa a sede da CONTRATANTE localizada no aeroporto internacional de Brasília setor de hangares da aviação geral, lotes 13/14, Brasília, DF, CEP 71608-900.

EVENTOS são os serviços enumerados na Cláusula pertinente, que não integram os SERVIÇOS ORDINÁRIOS DE MANUTENÇÃO e poderão ser contratados à parte e prestados diretamente pela CONTRATADA ou por ela subcontratados ou contratados com terceiros pela CONTRATANTE, mediante processo específico.

FABRICANTE significa o fabricante da AERONAVE.

FLIGHT SAFETY é segurança de voo, definida pela OACI como "estado no qual o risco de ferir pessoas ou causar danos em coisas se limita a, ou está mantido em ou abaixo de, um nível aceitável, através de um processo contínuo de identificação de perigos e gerenciamento de riscos".

FLIGHT SECURITY é a defesa da AERONAVE e seus ocupantes contra atos criminosos perpetrados por qualquer pessoa.

FORNECEDOR é o fabricante ou fornecedor de COMPONENTES aplicáveis aos serviços descritos neste TERMO DE REFERÊNCIA.

INCIDENTE AERONÁUTICO é toda ocorrência, inclusive de tráfego aéreo, associada à operação da AERONAVE, que não chegue a caracterizar como um acidente, mas que afete ou possa afetar a segurança da operação.

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE: O índice de disponibilidade, referente aos dias em que cada aeronave estiver disponível para o voo, é critério usual do mercado aeronáutico, servindo para medir a qualidade dos serviços prestados.

LLP (“Life Limited Parts”) é todo COMPONENTE que possui tempo de vida limitado e que deve ser removido no tempo correto ou antes de atingir o tempo especificado.

MANUAL DE MANUTENÇÃO significa o conjunto dos seguintes documentos desenvolvidos pela Fabricante e aprovados pela Autoridade Aeronáutica: (i) o atual Documento de Requerimentos de Manutenção Programada (SMRD) e (ii) o manual da manutenção da Aeronave (AMM) que traz as recomendações de como executar as tarefas de manutenção.

MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA significa a manutenção que não tem intervalos definidos e é realizada para correção de uma falha evidente, suspeita de mau funcionamento e/ou de um defeito na AERONAVE ou em um de seus sistemas ou COMPONENTES, de acordo com o FIM, o MANUAL DE MANUTENÇÃO ou quaisquer manuais de reparo emitidos pelo FABRICANTE da AERONAVE ou de um de seus sistemas. As atividades de MANUTENÇÃO NÃO-PROGRAMADA a serem realizadas pela CONTRATADA limitar-se-ão às atividades que a CONTRATADA está homologada a realizar de acordo com seu Certificado de Organização de Manutenção (“COM”).

MANUTENÇÃO PROGRAMADA significa a manutenção realizada em intervalos definidos para manutenção da AERONAVE segundo recomendações do FABRICANTE, através de inspeção sistemática, detecção e substituição ou reparo de COMPONENTES ou DESCARTÁVEIS, ajuste, calibração, e quaisquer tarefas recomendadas pelo MANUAL DE MANUTENÇÃO, incluindo, para fins deste TERMO DE REFERÊNCIA, a realização das IAM.

MEL significa Minimum Equipment List, lista baseada na MMEL e validada pela AUTORIDADE AERONÁUTICA para a CONTRATANTE indicando itens e equipamentos que deverão estar operantes para realização de voo sob condições específicas. Para esclarecimento, em caso de divergência entre a MEL e a MMEL, prevalecerá a primeira.

MMEL (“Master Minimum Equipment List”) é a Lista Geral de Equipamento Mínimo para as Aeronaves, isto é, é uma lista elaborada pelo próprio fabricante da Aeronave.

OFÍCIO significa o documento a ser emitido pela CONTRATANTE para circulação com qualquer COMPONENTE que for enviado pela CONTRATANTE à CONTRATADA.

OPERADOR é a própria CONTRATANTE ou outro que ela venha a especificar, responsável pela operação da AERONAVE.

PARTES são a CONTRATADA e o CONTRATANTE.

PF é a Polícia Federal.

PLANO DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE é o plano de manutenção da AERONAVE definido pelo FABRICANTE com as revisões aplicáveis que mencionam as tarefas e intervalos definidos para a manutenção da AERONAVE para se alcançar as CONDIÇÕES DE AERONAVEGABILIDADE.

POR EVENTO é a modalidade de contratação dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO descritos no item pertinente deste TERMO DE REFERÊNCIA, podendo ser contratados à parte e prestados diretamente pela CONTRATADA ou por empresa por ela subcontratada.

RBAC é Regulamento Brasileiro de A viação Civil.

RBHA é Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO são as inspeções, pesquisa de pane, revisão, reparo, os trabalhos gerais de manutenção que devem ser providenciados pela CONTRATADA para a CONTRATANTE na AERONAVE e em seus COMPONENTES, conforme o PLANO DE MANUTENÇÃO DA AERONAVE.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO compreendem serviços relacionados aos SERVIÇOS ORDINÁRIOS DE MANUTENÇÃO, SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO e SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS DE MANUTENÇÃO.

SERVIÇOS EVENTUAIS são manutenções sem intervalos definidos e é realizada para a correção de uma falha evidente, suspeita de mau funcionamento e/ou de um defeito na AERONAVE, em um de seus sistemas ou componentes, de acordo com as publicações técnicas ou quaisquer manuais de reparo emitidos pelo FABRICANTE da AERONAVE.

SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS são aqueles cuja ocorrência não depende da desgaste natural devido a operação da aeronave.

SUBCONTRATAÇÃO é a contratação de outras pessoas ou empresas pela CONTRATADA para atendimento a pontos específicos deste TERMO DE REFERÊNCIA, dentro dos limites estabelecidos pela CONTRATANTE.

TBO ("Time Between Overhaul") é o número de HORAS DE VOO que podem ser realizadas por um componente entre cada revisão geral de manutenção.

VISTORIA PRÉVIA significa a vistoria da AERONAVE a ser realizada pelas empresas interessadas em participar do certame licitatório para verificação do estado da AERONAVE antes da entrega de suas propostas de preço.

WORKSCOPE significa escopo de trabalho, que é a relação dos SERVIÇOS de MANUTENÇÃO apontados pela CONTRATADA como sendo os necessários e/ou obrigatórios para uma determinada parada de MANUTENÇÃO PROGRAMADA ou MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA.

Brasília, 18 de setembro de 2023.

Elaborado por:

LEONARDI CUPOLILLO
Agente de Polícia Federal 1ª Classe
CAOP/CGAP/DIREX/PF

Aprovo:

GUSTAVO HENRIQUE PIVOTO JOÃO
Delegado de Polícia Federal
Coordenador da CAOP/CGAP/DIREX/PF Substituto



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDI CUPOLILLO**, Agente de Polícia Federal, em 18/09/2023, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO HENRIQUE PIVOTO JOAO**, Coordenador - Substituto (a), em 18/09/2023, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=31490194&crc=1F122D15.
Código verificador: **31490194** e Código CRC: **1F122D15**.